



# **PRUDENCIAL SEGUROS, SA**

**Relatório de Gestão**

**2019**

## Índice

1.	Nota introdutória .....	3
2.	Enquadramento Económico .....	4
2.1	Economia Internacional .....	4
2.2	Economia Nacional .....	6
3.	O Sector Segurador em Angola .....	7
4.	A Prudential Seguros, S.A. ....	9
4.1	Estrutura Organizacional .....	9
4.2	Síntese dos principais indicadores de actividade.....	11
4.3	Prémios de Seguro Directo .....	12
4.4	Custos com Sinistros .....	13
4.5	Comissões .....	14
4.6	Custos de estrutura.....	14
4.7	Resseguro.....	16
4.8	Resultado líquido .....	17
4.9	Activo .....	18
4.10	Passivo .....	18
4.11	Capital próprio .....	19
4.12	Autorizações concedidas para a celebração de negócios entre a Companhia e os seus administradores.....	20
5.	Aquisições e alienações de bens, os seus motivos e condições.....	20
6.	Os factos relevantes ocorridos após o termo do exercício anterior .....	20
7.	Proposta de aplicação de resultados .....	21
8.	Perspectivas de evolução da Companhia .....	21
9.	Considerações finais.....	21

## **1. Nota introdutória**

Senhores Accionistas,

O Conselho de Administração da Prudencial Seguros, S.A. (adiante designada por “Prudencial Seguros” ou “Seguradora”) submete à Vossa apreciação o seu Relatório de Gestão, o qual dá conhecimento da sua actividade desenvolvida pela mesma durante o exercício de 2019, dando resposta ao disposto no artigo 71 da Lei das Sociedades Comerciais.

### **Governo da Sociedade**

A mesa da Assembleia Geral e o Conselho Fiscal foram eleitos em Assembleia Geral realizada em 30 de Janeiro de 2015, já o actual conselho de administração foi eleito na Assembleia Geral de 24 de Outubro de 2016.

### **Assembleia Geral**

Presidente: António Mosquito

Vice-Presidente: Gu Yongxing

Secretário: Esmeraldo Marques da Fonseca Pimentel

### **Conselho de Administração**

Presidente: José M. Q. de Matos Cardoso

Administrador: António Fernando Neto da Costa

Administrador: Edeltrudes Paulo Nobre Miguel

Administrador: Salvador Q. de Matos Cardoso

Administrador: David Manuel dos Santos Dias

### **Conselho Fiscal**

Presidente: Fiel Constantino

1º Vogal: Patrício do Rosário Silva Neto

2º Vogal: Inácio Matos Cardoso

## 2. Enquadramento Económico

### 2.1 Economia Internacional

#### Crescimento da Economia Mundial

À data deste relatório, o Mundo vive um período de incerteza ao nível social e económico possivelmente só comparado aos níveis da 2ª Guerra Mundial, sendo que o Coronavirus - Covid 19 está no auge na maior parte dos mercados e não existe certezas do que pode ocorrer nos próximos meses, sendo que as projecções e análises antes deste fenómeno eram as seguintes:

Segundo o *World Economic Outlook* (WEO) do Fundo Monetário Internacional, as projecções de crescimento da economia Mundial haviam sido revistas em baixo para 2,9% em 2019, 3,3% em 2020 e 3,4% em 2021. Um claro abrandamento face às taxas de crescimento da economia Mundial de 2018 e 2017, 3,7% e 3,8%, respectivamente.

As economias mais desenvolvidas contribuíram com um crescimento de 1,9% enquanto os mercados emergentes e economias em desenvolvimento contribuíram com 3,7%, sendo que este segundo grupo de países é impulsionado, principalmente, pela China e Índia. Já para a África subsariana estima-se, em 2019, um crescimento de 3,3%, o que significa um aumento de 0,1 pontos percentuais face a 2018.

O abrandamento da economia Mundial e a revisão em baixa das projecções de crescimento para 2019 e anos seguintes estão intimamente relacionados com as incertezas das políticas comerciais e tensões geopolíticas, com especial relevância das tensões comerciais entre os Estados Unidos da América (EUA) e a China, a tensão entre os EUA e o Irão, e a saída do Reino Unido da União Europeia.

Já a *performance* do desenvolvimento económico da África subsariana foi positivamente influenciada, principalmente, pela dinâmica da economia Nigeriana onde o aumento, embora instável, do preço do petróleo suportou um moderado crescimento, tal como para outros países exportadores de petróleo da região com a excepção de Angola, que viu a sua produção petrolífera diminuir durante o ano de 2019. Na África do Sul, o impacto das greves laborais, de problemas com o fornecimento de energia à actividade mineira e a fraca produção agrícola contribuíram decisivamente para o abrandamento da actividade económica, estimando-se para 2019 um crescimento de 0,4%, face aos 0,8% de 2018.

A economia dos EUA terá abrandado para um crescimento de 2,3% em 2019, depois dos 2,9% registados em 2018, muito em função da perda do ímpeto das políticas orçamentais expansionistas levadas a cabo pelo



executivo Americano. As projecções de maior abrandamento em 2020 e 2021 (2% e 1,7%, respectivamente) têm por base a assunção pelos economistas de uma mudança da política orçamental expansionista levada a cabo nos últimos dois anos para uma política orçamental neutra, considerando os efeitos decrescentes que as medidas fiscais vão revelando.

Em 2018, a economia da China cresceu 6,6%, o ritmo mais lento desde 1990. Em 2019, o crescimento terá abrandado ainda mais para 6,1%. Sendo estimadas taxas de crescimento de 6,0% e 5,8% para os anos de 2020 e 2021, respectivamente. Estas projecções demonstram a expectativa de abrandamento estrutural da economia Chinesa apesar do acordo comercial “Fase Um” assinado no passado mês de Janeiro que, provavelmente, contrariará o fraco ciclo de curto prazo que se fez sentir no segundo semestre de 2019.

A Zona Euro sofreu, em 2019, uma desaceleração significativa da actividade económica, com o crescimento do PIB real a ser estimado em 1,2%, em contraste com os 1,9% registados em 2018. Eventos como o processo de saída do Reino Unido da União Europeia, e as tensões comerciais com os EUA, bem como indefinições acerca do actual rumo do projecto da União Europeia, geraram incerteza e instabilidade na economia.

Quanto à África subsariana, as projecções apontam para um fortalecimento do crescimento em 2020 e 2021, sendo o crescimento estimado de 3,5% em cada período. Embora se preveja que as três maiores economias da região continuem a crescer de forma anémica, as restantes economias (por norma, as mais diversificadas) estão a sentir um forte crescimento, com cerca de 20 economias (que representam cerca de 45% do PIB da região) a crescerem a taxas superiores a 5% em 2019. As dificuldades para o biénio 2020/2021 continuam a ser a instabilidade cambial e a alta dependência da exportação de *commodities*. Sendo que a deterioração das finanças públicas na África do Sul e Etiópia são factores que levam os economistas a olharem para evolução da região com um optimismo comedido.

Como atrás já mencionado, devido à situação vivida actualmente e com a propagação endémica do Coronavírus-Covid 19 de uma forma generalizada por todos os mercados, incluindo a descida do preço do petróleo, de uma forma vertiginosa, prevemos repercussões na economia mundial em geral e na angolana em particular, colocando ao sector segurador novos e acrescidos desafios.

## 2.2 Economia Nacional

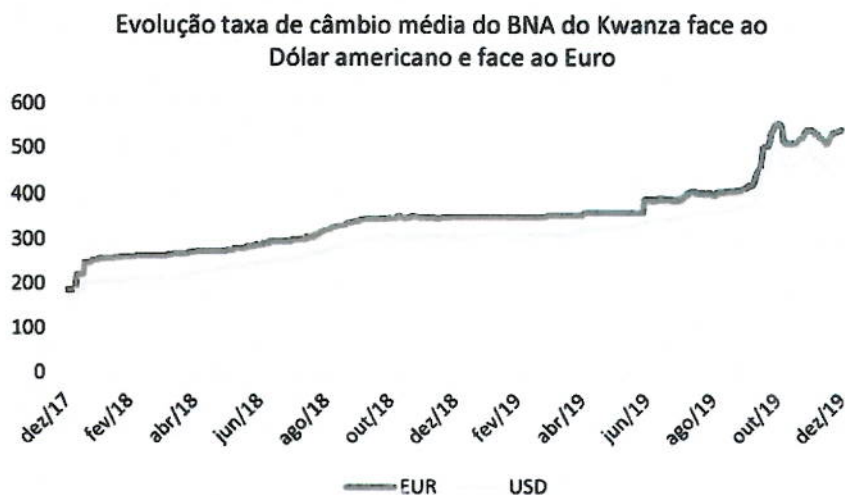
Embora ainda não existam, à data deste relatório, dados finais quanto ao desempenho da economia Angolana, o Fundo Monetário Internacional estima que o PIB no país tenha contraído pelo quarto ano consecutivo, desta feita cerca de 0,3%.

A actual conjuntura económica do país tem permanecido desfavorável para a maioria dos sectores de actividade; face ao período homólogo, a produção industrial angolana deteriorou-se pelo terceiro ano consecutivo, com uma contracção de 7,30%, influenciada, essencialmente, pela diminuição da produção no sector das “indústrias extractivas” em 9,20%, penalizada pela redução da extracção de petróleo, gás natural (9,30%).

Esta contracção na economia do país levou a que as reservas de dólares sofressem uma forte diminuição, levando a uma dificuldade acrescida em levar a cabo pagamentos para o exterior, com impacto directo na situação económica de Angola, uma vez que o país apresenta uma grande dependência de mercados externos para satisfazer necessidades internas do país. As pressões na liquidez da moeda estrangeira obrigaram as autoridades a adoptar medidas no âmbito da política monetária e consolidação orçamental, tendo o BNA procedido à liberalização do câmbio em 2019.

No que respeita à inflação, o conjunto de medidas que foram tomadas em 2019, nomeadamente o aumento dos salários da função pública, a introdução do IVA e os ajustes efectuados aos preços dos combustíveis e da eletricidade não tiveram o impacto que era esperado nos níveis de inflação, tendo a mesma ficado abaixo do inicialmente expectável com a medidas tomadas. Todavia, a elevada inflação ainda se apresenta como um dos grandes desafios da economia angolana.

A liberalização da taxa de câmbio levou ainda ao agravamento da desvalorização do kwanza que já se vinha a sentir desde 2018. Desvalorizou 17% face ao EUR e 22% face ao USD desde 31-12-2018, altura em que já se verificava uma desvalorização de 90% e 86%, respectivamente.



De acordo com o Plano de Desenvolvimento Nacional 2018-2022, O Governo prevê uma taxa de crescimento de 2,8%. Este crescimento será suportado pelo aumento de 3,1% no sector de petróleo e gás devido aos novos projectos que iniciaram em 2019. Para os restantes sectores, prevê-se um crescimento de 2,6%, resultante de uma maior aceleração do crescimento na produção diamantífera (15,5%) e agrícola (6,8%).

O FMI apresenta também uma perspectiva de crescimento económico de 1.2% do PIB para 2020, após uma recessão em 2019 (0.3% do PIB). Não obstante, as agências de rating alteraram a perspectiva de evolução económica de “estável” e “em revisão” para “negativa” – rating actual B e B-.

### 3. O Sector Segurador em Angola

O mercado Segurador angolano tem vindo a crescer e a desenvolver-se de um modo acelerado nos últimos anos. O mercado passou de uma única seguradora estatal para um total de 28 à data. A estrutura de mediação e corretagem tem vindo a aumentar, somando um total de 81 pessoas colectivas e 778 pessoas singulares. Também o número de balcões por província de Angola aumentou totalizando 317, sendo Luanda, Benguela e Huila as províncias com maior número de balcões.

Não obstante o crescimento em termos de número de entidades e pessoas afectas ao sector, a taxa de penetração do sector segurador em Angola continua relativamente baixo, representando apenas 1% da riqueza do País.



No que tange à produção, o Ramo Não Vida continua a dominar o mercado segurador angolano, tendo a sua produção em 2018 somado um total de 136.606 mil milhões de AOA. O Ramo Vida continua a apresentar um peso incipiente na produção total do país, representando apenas 2% da mesma (3.120 mil milhões de AOA). Apesar da pouca expressão, verifica-se um crescimento bastante acentuado na produção Vida face a 2014, tendo a produção deste ramo crescido 38%.

No ramo Vida existem ainda poucos produtos disponíveis no mercado segurador angolano, apesar de algumas companhias terem disponíveis os tradicionais seguros de Vida/Risco. Tem-se verificado um crescimento de produtos de Fundos de Pensões, devido ao elevado número de empresas multinacionais ligadas à energia. Apesar das perspectivas de melhorias macroeconómicas do País, existem problemas estruturais profundos que impossibilitam o desenvolvimento sustentado do ramo Vida em Angola. Os baixos rendimentos e a fraca literacia financeira, em conjunto com a baixa esperança média de vida da população levam a que o mesmo não se desenvolva a níveis de grande escala, sendo previsto que os prémios do ramo Vida em 2022 representem apenas 0,01% do PIB nacional.

O mercado segurador ainda se encontra em fase de crescimento, dado que é ainda influenciado pela reduzida poupança que existe na população. O surgimento de uma classe média mais capacitada financeiramente, a evolução que se verifica no sector bancário, a expansão pelas diversas províncias de Angola entre outros, são factores que têm levado a um investimento crescente nesta indústria. A eventual diversificação económica e desenvolvimentos de serviços profissionais em particular deverá encorajar a procura pelo mercado segurador. O aumento que se espera vir a verificar no longo prazo da esperança média de vida encontra-se alinhado com uma eventual expansão dos prémios do ramo vida.

O ramo não vida encontra-se já muito mais estabelecido e dinâmico que o ramo vida, sendo isto visível na diversidade de produtos e serviços disponíveis. O seguro automóvel é um dos produtos chave no mercado segurador não vida, tendo sido em grande parte impulsionado pela introdução da lei N.º 35/09 que tornou obrigatória a necessidade de seguro automóvel, de forma a que o veículo possa circular. Os seguros de Saúde e de Acidentes de Trabalho, obrigatório, constituem o maior segmento da linha de negócio do mercado segurador não vida Angolano, em grande parte devido às empresas multinacionais presentes em Angola e aos empregados expatriados, bem como as suas famílias, que procuram seguros que cubram cuidados médicos e o seguro no trabalho, e por outro lado devido ao facto de o seguro de saúde, através de unidades privadas, substituir um serviço nacional de saúde que não dá uma resposta adequada as necessidades da população.

Com o aumento do preço do barril do petróleo verificado em 2019 seria expectável que ocorresse um estímulo no aumento do mercado segurador associado ao produto em questão e, apesar de ser gerido actualmente pela



seguradora estatal, espera-se que o governo venha a abrir o mercado para seguradoras privadas a médio-longo prazo.

Adicionalmente é importante referir que no ano de 2019, o sector segurador em Angola, enfrentou um novo desafio em termos regulamentares com a entrada em vigor do IVA no último trimestre de 2019, uma realidade que as Seguradoras tiveram que se preparar em termos tecnológicos, financeiros e de recursos humanos.

O ambiente de supervisão também se alterou no último trimestre de 2019, com a nomeação de um novo conselho de administração para a ARSEG.

#### **4. A Prudencial Seguros, S.A.**

A Prudencial Seguros foi constituída em 2012, com um capital social de 960.000.000 AOA (novecentos e sessenta milhões de kwanzas), equivalente a 10.000.000 USD (dez milhões de dólares), tendo sido atribuída a licença em 22 de Maio de 2013.

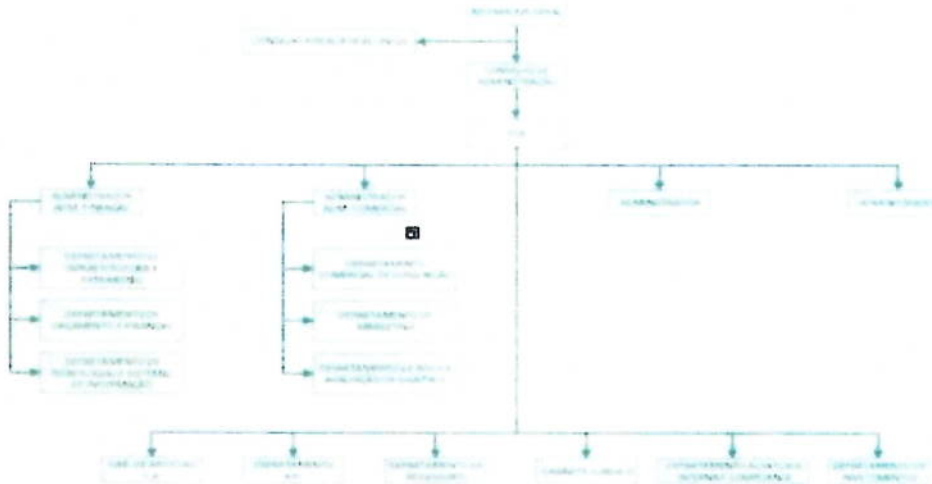
A Sociedade tem por objecto principal o exercício da actividade seguradora em Angola, em todos os ramos de riscos e modalidades constantes do Anexo II à Lei nº 1/00, de 3 de Fevereiro.

A Seguradora tem a sua Sede no Talatona, Zona 4, Edifício Emosol, 4ª andar, Luanda – República de Angola.

##### **4.1 Estrutura Organizacional**

O organigrama seguinte apresenta a estrutura organizacional da Seguradora.

ORGANOGRAMA EMPRESARIAL



## 4.2 Síntese dos principais indicadores de actividade

No quadro seguinte são apresentados alguns indicadores de actividade. Estes indicadores são referentes aos exercícios económicos de 2019 e 2018.

		Unidade: Milhares de AOA		
Descrição	2019	2018	Varição 2019/2018	
a	Investimentos, Depósitos bancários e Caixa	2 878 103	314 468	2 563 635
b	Provisões técnicas de resseguro cedido	114 785	129 008	-14 223
c	Prémios em cobrança	3 526 490	3 118 386	408 104
d	Outros elementos do activo	1 592 290	1 555 855	36 434
	<b>Total Activo</b>	<b>8 111 668</b>	<b>5 117 717</b>	<b>2 993 951</b>
e	Provisões técnicas	1 335 049	2 900 742	-1 565 693
f	Outras provisões	1 324 113	731 608	592 504
g	Outros elementos do passivo	3 383 081	670 503	2 712 578
	<b>Total Passivo</b>	<b>6 042 243</b>	<b>4 302 854</b>	<b>1 739 389</b>
	<b>Capital Próprio</b>	<b>2 069 425</b>	<b>814 864</b>	<b>1 254 561</b>
	<b>Total Passivo + Capital Próprio</b>	<b>8 111 668</b>	<b>5 117 717</b>	<b>2 993 951</b>
1	Prémios brutos emitidos	5 564 213	5 176 893	387 320
2	Custos com sinistros	-1 621 496	-1 974 027	352 531
3	Varição das provisões	1 072 924	-660 142	1 733 066
4	Comissões de mediação	-239 495	-140 046	-99 449
5.1	Prémios de resseguro	-1 258 181	-995 082	-263 099
5.2	Comissões de resseguro	113 386	85 207	28 179
5.3	Indemnizações de resseguro	1 618	90 580	-88 962
5.5	Variações das provisões técnicas de resseguro	-15 841	-114 049	98 207
5	Saldo de resseguro	-1 159 018	-933 344	-225 674
6	Custos de estrutura	-1 156 357	-692 782	-463 575
7	Varição de outras provisões	-592 504	-341 408	-251 097
8	Resultado financeiro	0	0	0
9	Outros ganhos/(perdas)	-288 424	-225 794	-62 630
10	Imposto sobre o lucro dos exercícios	-563 634	0	-563 634
11	<b>Resultado técnico bruto (1+2+3+4)</b>	<b>4 776 147</b>	<b>2 402 679</b>	<b>2 373 468</b>
12	<b>Resultado técnico líquido de resseguro (1+2+3+4+5)</b>	<b>3 617 129</b>	<b>1 469 335</b>	<b>2 147 794</b>
13	<b>Resultado líquido</b>	<b>1 016 209</b>	<b>209 351</b>	<b>806 858</b>
A	Rácio de Sinistralidade ( 2 / 1 )	29%	38%	-9%
B	Rácio de Cedência ( 5.1 / 1 )	23%	19%	3%
C	Rácio de Comissionamento ( 4 / 1 )	4%	3%	2%
D	Rácio de Despesas ( 6 / 1 )	21%	13%	7%
E	Rácio Combinado ( A + C + D )	54%	54%	0%
F	Rácio Operacional ( ( 2 + 3 + 4 + 5 + 6 + 7 ) / 1 )	66%	92%	-25%
	<b>Cobertura das PT's (Representação):</b>			
G	Investimentos + disponibilidades / prov. técnicas SD ( a / e )	216%	11%	205%
H	Investimentos + disponibilidades / prov. técnicas liq. Ress a / ( e - b )	236%	11%	225%

Ramo	2019	Unidade: Milhares de AOA	
		2018	Varição 2019/2018
Ramo Vida	2 201	8 133	-5 932
Acidentes, doença e viagens	3 150 983	3 105 599	45 384
Outros danos em coisas	1 222 973	1 119 235	103 738
Automóvel	1 395	4 308	-2 913
Transportes	264 169	219 274	-90 915
Petroquímica	908 166	703 809	204 357
Responsabilidade civil	3 594	8 850	-5 256
Diversos	10 731	7 685	138 856
<b>Total</b>	<b>5 564 213</b>	<b>5 176 893</b>	<b>387 320</b>

O ano de 2019 foi o quarto ano de actividade da Companhia, tendo aumentado a produção em cerca de 387 milhões AOA face a 2018, o que reflecte o sucesso comercial alcançado e uma estabilização da composição da carteira da Companhia, continuando alicerçado numa estratégia que visa alcançar sobretudo clientes *corporate*.

Como podemos verificar na tabela acima, os principais ramos da Prudential em 2019 são o ramo Acidentes e Doença, outros danos em coisas e o ramo de Petroquímica, representando aproximadamente 95% dos prémios brutos emitidos e são estes ramos que representam o crescimento observado face ao período homólogo.

#### 4.4 Custos com Sinistros

Os custos com sinistros em 2019 e 2018 detalham-se da seguinte forma:

Ramo	2019	Unidade: Milhares de AOA	
		2018	Varição 2019/2018
Acidentes, doença e viagens	1 620 196	1 936 552	-316 356
Transportes	1 300	37 474	-36 174
<b>Total</b>	<b>1 621 496</b>	<b>1 974 027</b>	<b>-352 531</b>

Em 2019, os custos com sinistros diminuíram cerca de 18% face a 2018. Esta melhoria face ao ano anterior, deve-se a dois factores, i) a manutenção dos custos com sinistros devido à alteração do gestor dos sinistros de saúde, o que permitiu à Companhia acompanhar de forma mais eficaz e atenta os seus processos de sinistro deste ramo e ii) A Companhia tem implementados mecanismos de controlo e monitorização do nível de provisionamento dos seus processos de sinistro, este facto permitiu que no decorrer do exercício de 2019 pudesse rever alguns dos seus processos de sinistros e efectuasse uma libertação das provisões constituídas.

Estes factores levou-nos, como podemos observar no quadro abaixo, a uma redução da taxa de sinistralidade na operação da Companhia.

Abaixo o detalhe da taxa de sinistralidade, por ramo, para os exercícios de 2019 e 2018.



Ramo	2019	2018
Acidentes, doença e viagens	51%	62%
Transportes	1%	17%
<b>Total</b>	<b>29%</b>	<b>38%</b>

#### 4.5 Comissões

As comissões de mediação processadas durante o exercício apresentaram um incremento face ao exercício anterior.

Descrição	Unidade: Milhares de AOA		
	2019	2018	Variação 2019/2018
Comissões de mediação	239 495	140 046	99 449
Prémios brutos emitidos	5 564 213	5 176 893	387 320
<b>Rácio de comissionamento</b>	<b>4%</b>	<b>3%</b>	<b>1%</b>

Relativamente ao rácio de comissionamento, este está alinhado com o ano anterior (2018: 3% e 2019: 4%), não tendo existido uma alteração significativa da estrutura de negócio da Companhia (colocação directa ou através de mediador), nota-se no entanto uma maior aposta na mediação como meio de angariação de negócio.

#### 4.6 Custos de estrutura

O quadro seguinte apresenta o detalhe e a evolução dos custos de estrutura incorridos pela Companhia.

Descrição	Unidade: Milhares de AOA		
	2019	2018	Variação 2019/2018
Custos com o Pessoal	418 032	310 280	107 751
Outros custos Administrativos	593 356	307 308	286 047
Impostos e Taxas	51 136	12 007	39 130
Amortizações	93 833	63 187	30 647
<b>Custos de estrutura</b>	<b>1 156 357</b>	<b>692 782</b>	<b>463 575</b>

No exercício de 2019, os custos de estrutura atingiram um valor de 1.156.357 milhares de AOA, representando um aumento de 463.575 milhares de AOA face ao exercício de 2018, essencialmente explicado pelas rubricas de Custos com o Pessoal e Outros custos administrativos.

A rubrica de Custos com o Pessoal registou em 2019 um montante de 418.032 milhares de AOA, reflectindo um aumento de 107.751 milhares de AOA face a 2018. O quadro seguinte detalha a evolução registada:

Unidade: Milhares de AOA

Descrição	2019	2018	Varição 2019/2018
Remunerações	118 657	118 178	479
Encargos sobre remunerações	8 100	4 179	3 922
Outros	286 493	187 445	99 048
<b>Total</b>	<b>418 032</b>	<b>310 280</b>	<b>107 751</b>

O crescimento da rubrica de outros custos com pessoal deve-se essencialmente a existirem benefícios, como o seguro de saúde, suportados pela Companhia para todos os seus colaboradores, bem como aos prémios distribuídos aos colaboradores pelo seu desempenho durante o ano e de forma a que os seus colaboradores não percam poder de compra devido à elevada inflação registada pela economia angolana no decorrer do exercício de 2019.

A tabela seguinte apresenta, de forma detalhada, a decomposição por natureza dos custos administrativos:

Unidade: Milhares de AOA

Descrição	2019	2018	Varição 2019/2018
Combustíveis	92	102	-10
Água	0	0	0
Material de escritório	1 239	2 673	-1 434
Livros e documentação técnica	19	58	-39
Conservação e reparação	49 961	5 029	44 932
Rendas e alugueres	69 893	63 709	6 184
Despesas de representação	208	266	-58
Comunicação	2 303	2 802	-499
Deslocações e estadias	158 484	24 134	134 350
Seguros	66	0	66
Publicidade e propaganda	4 371	11 555	-7 184
Limpeza higiene e conforto	811	404	407
Contencioso e notariado	2 424	21	2 403
Vigilância e Segurança	3 037	3 276	-239
<b>Trabalhos Especializados</b>	<b>222 759</b>	<b>185 942</b>	<b>36 818</b>
Consultoria e Auditoria	45 995	61 691	-15 697
Honorários - Outros	20 213	3 225	16 987
Manutenção Software	9 500	32 129	-22 629
Gestão de Sinistros	147 052	85 742	61 310
Outros Serviços Especializados	0	3 154	-3 154
Outros fornecimentos e serviços externos	77 686	7 337	70 350
<b>Total</b>	<b>593 356</b>	<b>307 308</b>	<b>322 865</b>

Relativamente à rubrica de Outros custos administrativos, esta registou um montante de 593.356 milhares de AOA em 2019, sofrendo um aumento face a 2018, essencialmente explicado pelo incremento de custos com Deslocações e Estadias que é justificado por várias deslocações dos elementos da Administração, Conservação e reparação e Trabalhos especializados, nomeadamente no acompanhamento da implementação da unidade clínica em Saurimo.

Adicionalmente os Outros custos administrativos também registaram um aumento devido à elevada taxa de inflação registada pela economia angolano no exercício de 2019, o que fez com que houvesse um incremento generalizado dos custos dos bens e serviços.

No quadro seguinte é apresentada a evolução do rácio de despesas:

Descrição	Unidade: Milhares de AOA		
	2019	2018	Variação 2019/2018
Custos de estrutura	1 156 357	692 782	463 575
Prémios brutos emitidos	5 564 213	5 176 893	387 320
<b>Rácio de despesas</b>	<b>21%</b>	<b>13%</b>	<b>7%</b>

Face a 2018, o rácio descrito no quadro acima registou um aumento, situando-se nos 21% em 2019. Esta variação resulta da acentuada inflação sentida no país durante o exercício e o crescimento registado pela Companhia nestes anos faz com que haja a necessidade de efectuar um maior investimento nos seus recursos humanos e nos custos com actividades de suporte.

#### 4.7 Resseguro

O painel de resseguradores de suporte ao programa de resseguro da Seguradora, para o ano de 2019 é composto pelas seguintes resseguradoras:

- Swiss Re
- Trust Re
- Africa Re
- PICC
- Tokyo Marine
- AIG
- Ping An
- PAIC

Além das resseguradoras parceiras com as quais a Companhia desenvolve a sua actividade, deixamos também uma nota de agradecimento aos brokers com os quais trabalhamos durante o ano, a Guy Carpenter e a THB.

O quadro seguinte apresenta a evolução do resultado de resseguro em 2019 e 2018:



Descrição	Unidade: Milhares de AOA		
	2019	2018	Variação 2019/2018
Prémios de resseguro	-1 258 181	-995 082	-263 099
Comissões de resseguro	113 386	85 207	28 179
Indemnizações de resseguro	1 618	90 580	-88 962
Variações das provisões técnicas de resseguro	-16 481	-115 016	98 535
<b>Saldo de resseguro</b>	<b>-1 159 658</b>	<b>-934 311</b>	<b>-225 347</b>

O resultado de resseguro piorou cerca de 24% face ao exercício anterior. Este indicador foi essencialmente afectado pela desvalorização do kwanza face ao dólar que provocou um aumento das componentes de prémios fixos a entregar às resseguradoras (como são os casos dos mínimos depósitos associados aos tratados de *excess of loss* nos ramos de Transportes e Outros danos em coisas) e um aumento nominal do prémio entregue no âmbito do resseguro associado aos contratos de co-seguro do ramo Petroquímico, bem como pelo baixo volume de sinistros cobertos pelos tratados de resseguro em vigor.

#### 4.8 Resultado líquido

A Prudential Seguros obteve, no exercício de 2019, um resultado positivo antes de impostos de 1.579.843 milhares de AOA, reforçando o resultado positivo alcançado em 2018 (209.351 milhares de AOA em 2018).

A tabela seguinte apresenta, a evolução dos resultados da Seguradora por natureza:

Descrição	Unidade: Milhares de AOA		
	2019	2018	Variação 2019/2018
1 Prémios brutos emitidos	5 564 213	5 176 893	387 320
2 Custos com sinistros	-1 621 496	-1 974 027	352 531
3 Variação das provisões	1 072 924	-660 142	1 733 066
4 Margem técnica de Seguro Directo	5 015 641	2 542 725	2 472 917
5 Comissões de mediação	-239 495	-140 046	-99 449
6 Saldo de resseguro	-1 159 018	-933 344	-225 674
7 Custos de estrutura	-1 156 357	-692 782	-463 575
8 Variação de outras provisões	-592 504	-341 408	-251 097
9 Resultado financeiro	0	0	0
10 Outros ganhos/(perdas)	-288 424	-225 794	-62 630
<b>11 Resultado antes de imposto</b>	<b>1 579 843</b>	<b>209 351</b>	<b>1 370 492</b>
12 Imposto	-563 634	0	-563 634
<b>13 Resultado líquido</b>	<b>1 016 209</b>	<b>209 351</b>	<b>806 858</b>
<b>A Rácio de sinistralidade ( 2 / 1 )</b>	<b>29%</b>	<b>38%</b>	<b>-9%</b>
<b>B Rácio de comissionamento ( 5 / 1 )</b>	<b>4%</b>	<b>3%</b>	<b>2%</b>
<b>C Rácio de despesas ( 7 / 1 )</b>	<b>21%</b>	<b>13%</b>	<b>7%</b>
<b>D Rácio combinado ( A + B + C )</b>	<b>54%</b>	<b>54%</b>	<b>0%</b>
<b>F Rácio operacional ( ( 2 + 3 + 4 + 5 + 6 + 7 ) / 1 )</b>	<b>66%</b>	<b>92%</b>	<b>-25%</b>



O resultado líquido do exercício de 2019 representa uma franca melhoria face ao resultado de 2018, registando um crescimento de cerca de 1.370.492 milhares de AOA, essencialmente explicada pelos seguintes factores:

- i) Aumento da Produção, em 387.320 milhares de AOA, fruto do crescimento da Companhia no mercado.
- ii) Aumento da margem técnica de seguro directo, pois os prémios adquiridos da Companhia registaram um aumento significativo.
- iii) A manutenção dos custos com sinistros devido à alteração do gestor dos sinistros de saúde, o que permitiu à Companhia acompanhar de forma mais eficaz e atenta os seus processos de sinistro deste ramo;
- iv) E a monitorização do nível de provisionamento dos seus processos de sinistro, este facto permitiu que no decorrer do exercício de 2019 pudesse rever alguns dos seus processos de sinistros e efectuasse uma libertação das provisões constituídas.

Para mais detalhe ver nota 4.2.

#### 4.9 Activo

O quadro seguinte apresenta a evolução do activo da Prudential Seguros:

Descrição	Unidade: Milhares de AOA		
	2019	2018	Varição 2019/2018
Investimentos, Depósitos bancários e Caixa	2 878 103	314 468	2 563 635
Provisões técnicas de resseguro cedido	114 785	129 008	-14 223
Prémios em cobrança	3 526 490	3 118 386	408 104
Outros elementos do activo	1 592 290	1 555 855	36 434
<b>Total Activo</b>	<b>8 111 668</b>	<b>5 117 717</b>	<b>2 993 951</b>

O activo da Companhia aumentou significativamente face ao período homólogo, totalizando 8.111.668 milhares de AOA (5.117.717 milhares de AOA em 2018). O aumento verificado deve-se em grande parte ao aumento significativo da rubrica "Investimentos, depósitos bancários e caixa" pelos seguintes motivos; i) aquisição de um terreno no Talatona; ii) construção de uma Clínica no Saurimo.

#### 4.10 Passivo

Face a 2018, a Companhia aumentou o seu passivo em cerca de 1.739 milhões AOA. O quadro seguinte detalha a sua evolução:

Unidade: Milhares de AOA

Descrição	2019	2018	Variação 2019/2018
Provisões técnicas	1 335 049	2 900 742	-1 565 693
Outras provisões	1 324 113	731 608	592 504
Outros elementos do passivo	3 383 081	670 503	2 712 578
<b>Total Passivo</b>	<b>6 042 243</b>	<b>4 302 854</b>	<b>1 739 389</b>

Os quadros seguintes detalham as provisões técnicas constituídas pela Companhia.

Descrição	Unidade: Milhares de AOA		
	2019	2018	Variação 2019/2018
Provisão matemática do ramo vida	348	226	122
Provisão matemática do Ac. Trabalho	0	935	-935
Provisão para riscos em curso	430 632	1 508 160	-1 077 528
Provisão para Inc. Temporárias de Ac. Trabalho	47 687	42 271	5 417
Provisão para sinistros pendentes	856 382	1 349 150	-492 769
<b>Provisões técnicas</b>	<b>1 335 049</b>	<b>2 900 742</b>	<b>-1 565 693</b>

Apesar do aumento da produção, a Provisão para riscos em curso diminuiu consideravelmente fruto de uma maior consonância com o ano civil das apólices emitidas pela Companhia. De notar que as responsabilidades da Companhia com o sinistro grave de acidentes de trabalho terminaram, daí que não esteja, a 31 de Dezembro de 2019, constituída qualquer Provisão matemática do ramo de acidentes de trabalho. De salientar que no decorrer do ano de 2019 a Companhia reviu o seu nível de provisionamento para sinistros.

#### 4.11 Capital próprio

O quadro seguinte detalha a movimentação do Capital Próprio da Companhia durante o exercício em análise e o período anterior:

2019					Unidade: AOA
Rubricas	Saldo inicial 2019	Aumentos	Diminuições	Saldo final 2019	
<b>Capital Social</b>					
Capital subscrito	960 000 000	0	0	960 000 000	
Capital realizado	960 000 000	0	0	960 000 000	
<b>Sub-total</b>	<b>960 000 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>960 000 000</b>	
Reserva legal				0	
<b>Flutuações de Valores</b>					
De Imóveis	0	238 352 000		238 352 000	
Resultados Transitados	-354 487 742	209 351 436	0	-145 136 306	
Resultado Exercício 2018	209 351 436	0	209 351 436	0	
Resultado Exercício 2019	0	1 016 209 440	0	1 016 209 440	
<b>Total Capital Próprio</b>	<b>814 863 694</b>	<b>1 463 912 876</b>	<b>209 351 436</b>	<b>2 069 425 134</b>	

2018				Unidade: AOA
Rubricas	Saldo inicial 2018	Aumentos	Diminuições	Saldo final 2018
<b>Capital Social</b>				
Capital subscrito	960 000 000	0	0	960 000 000
Capital realizado	960 000 000	0	0	960 000 000
<b>Sub-total</b>	<b>960 000 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>960 000 000</b>
Reserva legal				0
Resultados Transitados	-484 834 392	130 346 650	0	-354 487 742
Resultado Exercício 2017	130 346 650	0	130 346 650	0
Resultado Exercício 2018	0	209 351 436	0	209 351 436
<b>Total Capital Próprio</b>	<b>605 512 258</b>	<b>339 698 086</b>	<b>130 346 650</b>	<b>814 863 694</b>

A 31 de Dezembro de 2019, à semelhança de 2018, o montante do capital social realizado ascende a 960.000 milhares de AOA.

Como evidenciado no quadro acima, a 31 de Dezembro de 2018, as demonstrações financeiras da Prudential Seguros apresentam um valor de capital próprio positivo de 2.069.425 milhares de AOA, incluindo um resultado líquido positivo de 1.016.209 milhares de AOA.

#### 4.12 Autorizações concedidas para a celebração de negócios entre a Companhia e os seus administradores

No exercício de 2019 não se registaram quaisquer transacções entre a Seguradora e os seus administradores.

### 5. Aquisições e alienações de bens, os seus motivos e condições

No decorrer do exercício de 2019, a Companhia continuou a investir em imóveis, com a compra de um terreno em Talatona e com o início da construção de um imóvel em Saurimo que futuramente será uma Clínica, com abertura em 2020 e que é garantidamente uma mais valia para Prudential Seguros numa óptica de controlo os custos com sinistros, com especial foco no ramo saúde.

### 6. Os factos relevantes ocorridos após o termo do exercício anterior

Como é possível verificar na nota 26 – Eventos subsequentes do anexo às Demonstrações Financeiras, parte integrante do relatório e contas da Prudential Seguros, desde da data de referência do Relatório (31 de Dezembro de 2019), aconteceram os seguintes eventos na economia mundial, os quais não deram lugar a ajustamento, mas que face à sua relevância para a realidade da Companhia destacamos, nomeadamente a Pandemia de Coronavírus (COVID-19) e a descida do preço do barril de petróleo.



## 7. Proposta de aplicação de resultados

A Administração propõe que o resultado líquido positivo de 1.016.209 milhares de AOA tenha a seguinte aplicação:

- Transferência para Resultados transitados – 914.588 milhares de AOA
- Dotação da reserva legal em 10% do resultado líquido do exercício – 101.621 milhares de AOA

## 8. Perspectivas de evolução da Companhia

Apesar da incerteza na maior parte dos mercados e Angola incluída, quer ao nível social e económica, a Prudential pretende sedimentar a sua carteira. Perspectivamos assim, para 2020, a manutenção desta trajetória ascendente de forma estável e sólida.

Com este intuito, procuraremos em 2020 reforçar a capacitação dos nossos recursos humanos, melhorar continuamente o serviço que prestamos aos nossos segurados e manter as parcerias que tanto proveito têm trazido à nossa Companhia.

No âmbito destes objectivos, começámos ainda durante o exercício de 2019 a parceria com Omnisaúde, que nos permitiu ter ganhos de eficiência, parceria essa que será reforçada no decorrer de 2020.

Começámos também a delinear a implementação de um novo *software* que nos permitirá ter um maior controlo operacional e financeiro da actividade da Companhia. A implementação total deste *software* está programada para acontecer até Setembro de 2020.

Não podemos também deixar de abordar a nossa estratégia de *go to market*, onde daremos continuidade ao plano de comunicação com campanhas de destaque dos produtos disponíveis para o mercado, e estreitaremos relações com os parceiros estratégicos de mediação reforçando a nossa posição no segmento *corporate*.

## 9. Considerações finais

Uma palavra para os nossos parceiros de resseguro, que, apesar de todas as dificuldades que a economia Angolana já estava a atravessar, acreditaram nas nossas capacidades, dando-nos condições para podermos avançar para o mercado com os tratados em vigor.

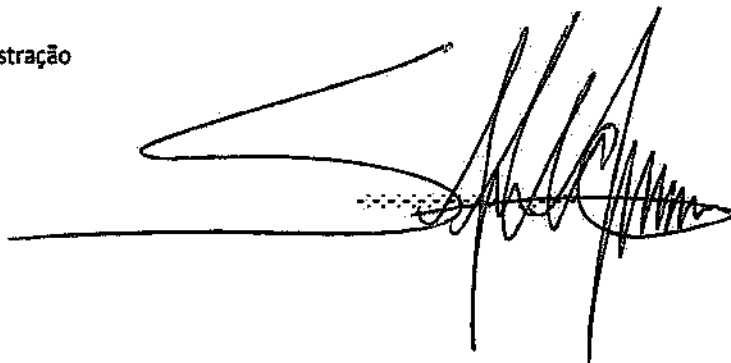


---

Ao finalizar o Relatório de Gestão do exercício de 2019, a Administração expressa o seu agradecimento às entidades, clientes, colaboradores e pessoas que durante este exercício apoiaram a PRUDENCIAL – Seguros, S.A.

Luanda, 15 de Abril de 2020,

A Administração





# **PRUDENCIAL SEGUROS, S.A.**

**Demonstrações Financeiras**

**2019**

**Balanço e Conta de Ganhos e Perdas da Prudencial Seguros, S.A. à data de 31 de Dezembro-**

**2019**



Demonstrações Financeiras  
2019



ATIVO	Nota	2019					2018	
		VDA	Novo Vida	Contas Gerais	Totais activo Bruto	Provisões e amortizações	Totais activo líquido	Totais Activo Líquido
<b>Investimentos</b>								
Inovéis	2, 9 e 10	0	0	1 877 289 806	1 877 289 806	0	1 877 289 806	166 566 068
Títulos de rendimento variável		0	0	0	0	0	0	0
Títulos de rendimento fixo		0	0	0	0	0	0	0
Empréstimos hipotecários		0	0	0	0	0	0	0
Outras empréstimos		0	0	0	0	0	0	0
Depósitos em instituições de crédito	2 e 9	0	0	0	0	0	0	50 000 000
Outros		0	0	0	0	0	0	0
<b>Subtotal</b>		0	0	1 877 289 806	1 877 289 806	0	1 877 289 806	216 566 068
<b>Depósitos Junto de Empresas Cedentes</b>		0	0	0	0	0	0	0
<b>Provisões Técnicas de Resseguro Cedido</b>		0	0	0	0	0	0	0
Provisão Matemáticas Ramo Vida		0	0	0	0	0	0	0
Provisão Matemáticas Ramo Acidentes de Trabalho	2 e 11	0	85 057 531	0	85 057 531	0	85 057 531	100 868 929
Provisão para Riscos em Curso	2 e 11	0	29 727 591	0	29 727 591	0	29 727 591	28 109 445
Provisão para Sinistros pendentes		0	114 785 122	0	114 785 122	0	114 785 122	129 008 374
<b>Subtotal</b>		0	114 785 122	0	114 785 122	0	114 785 122	258 986 748
<b>Prémios em cobrança</b>		3 625 931	3 522 864 383	0	3 526 490 314	0	3 526 490 314	3 118 386 042
Direcía	2 e 12	0	0	0	0	0	0	0
Indirecta		3 625 931	3 522 864 383	0	3 526 490 314	0	3 526 490 314	3 118 386 042
<b>Devedores</b>		0	0	0	0	0	0	0
Por Operações de Seguro Directo	2 e 13	0	590 448 909	0	590 448 909	0	590 448 909	195 312 538
Por Operações de Resseguro		0	0	0	0	0	0	0
Estado e Outros Eritos Públicos	2 e 15	0	0	7 050 503	7 050 503	0	7 050 503	206 177
Subscritores de Capital		0	0	0	0	0	0	0
Accionistas	16	0	0	0	0	0	0	0
Outros	2 e 16	0	590 448 909	0	590 448 909	0	590 448 909	627 180 000
<b>Subtotal</b>		0	590 448 909	0	590 448 909	0	590 448 909	210 748 419
<b>Outros Elementos do Activo</b>		0	0	0	0	0	0	0
Imobilizações Corpóreas e Existências	2 e 5	0	0	571 904 552	571 904 552	193 319 550	378 585 002	287 591 172
Depósitos Bancários e Caixa	2 e 17	0	0	1 000 813 284	1 000 813 284	0	1 000 813 284	97 901 613
Outros		0	0	0	0	0	0	0
<b>Subtotal</b>		0	0	1 572 717 836	1 572 717 836	193 319 550	1 379 398 285	385 492 785
<b>Acréscimos e Diferimentos</b>		0	0	0	0	0	0	0
Juros a receber	2 e 18	0	0	41 894 025	41 894 025	0	41 894 025	23 073 763
Outros Acréscimos e Diferimentos		0	0	41 894 025	41 894 025	0	41 894 025	23 073 763
<b>Subtotal</b>		0	0	250 649 139	250 649 139	5 427 682	245 221 448	211 743 288
<b>Imobilizações Incorporadas</b>	2 e 5	0	0	4 078 691 149	4 078 691 149	196 747 242	3 881 943 907	5 117 717 452
<b>TOTAL</b>		3 625 931	4 228 098 414	4 078 691 149	8 310 415 494	196 747 242	8 111 668 252	5 117 717 452

Valores em AOA

Técnico de Contas  
*Roberto Domingos*  
N.º de OC/TA 2016.0574

Conselho de Administração  
*[Signature]*

PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	Nota	2019		2018	
		VIDA	Não Vida	Contas Gerais	Totais
<b>Provisões Técnicas</b>					
<b>Provisão Matemática do Ramo Vida</b>					
De Seguros Directos	2 e 11	348 059	0	0	348 059
De Resseguros Aceites		0	0	0	0
<b>Provisão Matemática do Ramo Acidentes de Trabalho</b>					
De Seguros Directos	2 e 11	0	0	0	0
De Resseguros Aceites		0	0	0	0
<b>Provisão para Riscos em Curso</b>					
De Seguros Directos	2 e 11	0	430 631 937	0	430 631 937
De Resseguros Aceites		0	0	0	0
<b>Provisão para Incapacidade Temporária Acidentes de Trabalho</b>					
Provisão para Sinistros Pendentes	2 e 11	0	47 687 362	0	47 687 362
De Seguros Directos	2 e 11	0	856 381 696	0	856 381 696
De Resseguros Aceites		0	0	0	0
<b>Provisão para Desvios do Sinistralidade</b>					
Fundo de Actualização e Regularização		348 059	1 334 700 995	0	1 335 049 054
Outras Provisões		0	0	0	0
Provisão para Prémios em Cobrança	2 e 8	1 262 658	1 313 083 537	0	1 314 346 195
Provisão para Crédito de Cobrança Duvidosa		0	0	0	0
Provisão para Riscos e Encargos	2 e 8	0	0	0	0
<b>Depósitos recebidos de resseguradores</b>					
Credores		1 262 658	1 313 083 537	9 766 389	9 766 389
Por Operações de Seguro Directo	2 e 13	5 512 660	1 421 594 989	0	1 428 107 680
Por Operações de Resseguro	2 e 14	0	908 004 661	0	908 004 661
Empréstimos Bancários		0	0	0	0
Estado e Outros Entes Públicos	2 e 15	0	0	640 896 695	640 896 695
Accionistas		0	0	0	0
Outros	2 e 16	0	0	357 887 713	357 887 713
<b>Acréscimos e Diferimentos</b>					
Capital	2 e 18	6 512 680	2 329 599 660	998 784 408	3 334 896 749
Capital	2 e 19	0	0	48 184 732	48 184 732
Reservas Livres		0	0	960 000 000	960 000 000
Flutuação de Valores		0	0	0	0
De Imóveis	2, 10 e 19	0	0	238 352 000	238 352 000
Resultados Transilados	2 e 19	0	0	-145 136 306	-145 136 306
Resultados do Exercício	2 e 19	0	0	1 016 209 440	1 016 209 440
<b>Subtotal</b>		7 573 089	4 977 934 500	2 069 425 134	2 069 425 134
<b>TOTAL</b>				3 126 160 662	6 111 688 262
					960 000 000
					23 168 528
					914 863 694
					5 117 717 462

Técnico de Contas

*Deolinda Domingos*  
N.º da OCPCA 20160574

Conselho de Administração





Demonstrações Financeiras  
2019



Valores em AOA

DEBITOS	Nota	2019										2018		
		VIDA	Acidentes, Doenças e Vagões	Incidente, Elementos da Natureza	Outros Danos em Coisas	Automóveis	Transportes	Petroquímica	R. C. Geral	Diversos	Contas Gerais	Totais	Totais	
Provisão Matemática		121 674	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	121 674	226 385
De Seguros Directos	2 e 20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De Resseguros Aceites		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De Resseguros		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Subtotal</b>		<b>121 674</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>121 674</b>	<b>226 385</b>
Provisão para Riscos em Curso		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De Seguros Directos	2 e 21	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De Resseguros Aceites		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De Resseguros Cedidos		0	1 307 170	0	43 205 601	0	3 683 098	0	0	0	0	0	0	0
<b>Subtotal</b>		<b>0</b>	<b>1 307 170</b>	<b>0</b>	<b>43 205 601</b>	<b>0</b>	<b>3 683 098</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>48 195 869</b>	<b>128 390 142</b>
Provisão para Incapacidade Temporária		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Acidentes de Trabalho	2 e 20	0	5 416 548	0	0	0	18 386 789	0	0	0	0	0	639 643	0
Provisão para Desvios de Sinistralidade		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Participação nos Resultados		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Provisão para Prémios em Cobrança Indemnizáveis	2 e 12	906 483	54 739 231	0	510 891 321	-91 331	25 630 628	0	428 929	0	0	0	592 504 261	341 407 757
De Seguros Directos		0	1 620 195 956	0	0	0	1 300 000	0	0	0	0	0	1 621 495 956	1 974 026 665
Do Exercício	2 e 23	0	1 620 195 956	0	0	0	1 300 000	0	0	0	0	0	1 621 495 956	1 974 026 665
De Exercícios Anteriores (reajustamentos)		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De Resseguros Aceites		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Subtotal</b>		<b>0</b>	<b>1 620 195 956</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1 300 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1 621 495 956</b>	<b>1 974 026 665</b>
Comissões		222 880	224 138 526	0	4 653 306	0	10 110 303	0	359 662	0	0	0	239 494 677	140 045 928
De Seguros Directos	2 e 24	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De Resseguros Aceites		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Despesas de Aquisição		222 880	224 138 526	0	4 653 306	0	10 110 303	0	359 662	0	0	0	239 494 677	140 045 928
Encargos com Resseguros Cedidos		0	84 260 734	0	158 469 124	287 331	177 162 761	826 882 258	740 312	10 378 242	0	0	1 259 180 762	995 081 852
Prémios	25	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Juros		0	84 260 734	0	158 469 124	287 331	177 162 761	826 882 258	740 312	10 378 242	0	0	1 259 180 762	995 081 852
<b>Subtotal</b>		<b>0</b>	<b>84 260 734</b>	<b>0</b>	<b>158 469 124</b>	<b>287 331</b>	<b>177 162 761</b>	<b>826 882 258</b>	<b>740 312</b>	<b>10 378 242</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1 259 180 762</b>	<b>995 081 852</b>
Perdas Realizadas em Investimentos		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Por Operações de Seguro Directo		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Por Operações de Resseguro		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Subtotal</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Outros		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Custos com Pessoal	26	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros custos Administrativos	27	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Impostos e Taxas	28	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Amortizações	29	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Provisão para Créditos de Cobrança Duvidosa		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Provisão para Riscos e Encargos	2 e 8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Custos Custos	31	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Custos e Perdas Extraordinários	31	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Imposto sobre os lucros do Exercício	33	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Subtotal</b>		<b>-1 500 502</b>	<b>-1 944 798 809</b>	<b>0</b>	<b>-616 437 024</b>	<b>-2 228 886</b>	<b>-58 785 975</b>	<b>-131 881 073</b>	<b>-5 212 875</b>	<b>-263 779 270</b>	<b>2 087 465 777</b>	<b>2 087 465 777</b>	<b>2 087 465 777</b>	<b>960 219 507</b>
<b>TOTAL</b>		<b>-799 773</b>	<b>176 259 365</b>	<b>0</b>	<b>168 126 130</b>	<b>-2 032 879</b>	<b>173 804 906</b>	<b>725 129 884</b>	<b>-3 663 873</b>	<b>-450 545 888</b>	<b>4 105 910 745</b>	<b>6 924 566 996</b>	<b>5 766 465 804</b>	

Técnico de Contas

Conselho de Administração

Página 5 de 43

*Deolinda Domingos*  
N.º da OCPA 20160574



CREDITOS	Meta	2019							2018					
		VIDA	Acidentes, Doenças e Viagens	Incêndio, Elementos da Natureza	Outros Danos em Colisões	Automóveis	Transportes	Patrocinada	R. C. Geral	Diversos	Cotas Gerais	Totais	Totais	
<b>Provisão Matemática</b>	2 e 20	0	934 630	0	0	0	0	0	0	0	0	0	934 630	1 599 960
De Seguros Directos (diminuição)		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De Resseguros Aceites (diminuição)		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De Resseguros Cedidos		0	934 630	0	0	0	0	0	0	0	0	0	934 630	1 599 960
<b>Subtotal</b>														
<b>Provisão para Riscos em Curso</b>	2 e 21	0	899 212 989	0	155 327 795	1 029 764	86 995	3 147 302	64 195 017	0	1 122 999 882	0	1 122 999 882	376 200 562
De Seguros Directos (diminuição)		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De Resseguros Aceites (diminuição)		0	114 846	0	0	0	5 825 563	26 414 061	0	0	0	0	0	0
De Resseguros Cedidos	21	0	899 327 835	0	155 327 795	1 029 764	5 912 558	26 414 061	64 195 017	0	1 155 354 352	0	1 155 354 352	390 541 826
<b>Subtotal</b>														
<b>Provisão para Incapacidade Temporária Acidentes de Trabalho</b>		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Provisão para Desvios de Sinistralidade</b>		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Resultados Distribuídos</b>		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Prémios e s/ adicionais</b>	32	2 201 231	3 150 982 570	0	1 222 973 489	1 395 096	264 168 691	3 594 476	10 731 267	0	5 564 213 032	0	5 564 213 032	5 176 893 434
De Seguros Directos		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De Resseguros Aceites		2 201 231	3 150 982 570	0	1 222 973 489	1 395 096	264 168 691	3 594 476	10 731 267	0	5 564 213 032	0	5 564 213 032	5 176 893 434
<b>Subtotal</b>														
<b>Receitas de Resseguros Cedidos</b>	2, 23 e 25	0	1 618 147	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 618 147	90 579 771
Indemnizações		0	12 993 802	0	22 698 894	0	21 295 206	54 311 757	2 086 367	0	113 386 026	0	113 386 026	85 206 869
Comissões	25	0	14 611 949	0	22 698 894	0	21 295 206	54 311 757	2 086 367	0	115 004 173	0	115 004 173	175 786 640
<b>Subtotal</b>														
<b>Ganhos realizados em investimentos</b>		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Afectos a provisões técnicas		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Livres		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Subtotal</b>														
<b>Rendimentos de Investimentos</b>		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De valores afectos a provisões técnicas		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De valores livres		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Subtotal</b>														
<b>Outros</b>	31	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros Provetos		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Provetos e ganhos extraordinários		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Subtotal</b>														
<b>TOTAL</b>		2 201 231	4 065 866 964	0	1 401 000 178	2 424 860	291 376 455	988 892 030	6 741 778	77 012 651	89 080 809	6 924 586 996	5 786 465 604	

Técnico de Contas

Conselhe de Administração

*Antônio Domingos*  
N.º da O.E.P.C.A. 2060574

**Anexo ao Balanço e à Conta de Ganhos e Perdas**

**2019**

## Índice

<b>1</b>	<b>Nota introdutória</b>	<b>10</b>
<b>2</b>	<b>Critérios de valorimetria e métodos de cálculo utilizados</b>	<b>10</b>
2.1	Bases de apresentação	10
2.2	Conversão de Saldos e Transacções em Moeda Estrangeira	11
2.3	Principais políticas contabilísticas e critérios valorimétricos aplicados	12
2.3.1	Imobilizações incorpóreas	12
2.3.2	Imobilizações corpóreas	12
2.3.3	Depósitos bancários e caixa	13
2.3.4	Provisões técnicas	13
2.3.5	Capital Próprio	15
2.3.6	Reserva Legal	15
2.3.7	Investimentos	15
2.3.8	Outras provisões	17
2.3.9	Especialização de exercícios	17
2.3.10	Comissões	18
2.3.11	Responsabilidade por férias e subsídio de férias	18
2.3.12	Imposto sobre os lucros	18
2.3.13	Devedores	18
2.3.14	Credores	19
2.4	Principais estimativas	19
2.4.1	Provisões técnicas relativas a contractos de seguro	19
2.4.2	Impostos sobre os lucros	20
2.4.3	Vidas úteis das imobilizações corpóreas e incorpóreas	20
2.4.4	Justo valor dos imóveis	20
<b>3</b>	<b>Derrogações aos critérios valorimétricos</b>	<b>20</b>
<b>4</b>	<b>Inventário de títulos e participações</b>	<b>20</b>
<b>5</b>	<b>Movimentos ocorridos nas rubricas de imobilizado</b>	<b>21</b>
5.1	Imobilizado corpóreo	22
5.2	Imobilizado incorpóreo	22
<b>6</b>	<b>Movimentos relativos a reavaliações</b>	<b>23</b>
<b>7</b>	<b>Explicação do tratamento fiscal da «Reserva de Reavaliação»</b>	<b>23</b>
<b>8</b>	<b>Desdobramento e movimentação das contas das provisões não técnicas</b>	<b>23</b>
<b>9</b>	<b>Investimentos</b>	<b>24</b>
<b>10</b>	<b>Imóveis</b>	<b>25</b>
<b>11</b>	<b>Provisões técnicas, líquidas de resseguro</b>	<b>26</b>



12	<i>Prémios à cobrança</i> .....	28
13	<i>Devedores e credores por operações de seguro directo</i> .....	29
14	<i>Devedores e credores por operações de resseguro</i> .....	30
15	<i>Estado e outros entes públicos</i> .....	31
16	<i>Outros devedores e credores</i> .....	31
17	<i>Depósitos bancários e caixa</i> .....	31
18	<i>Acréscimos e diferimentos</i> .....	32
19	<i>Capital próprio</i> .....	32
20	<i>Provisão matemática, líquida de resseguro</i> .....	33
21	<i>Provisão para riscos em curso, líquida de resseguro</i> .....	34
22	<i>Provisão para incapacidades temporárias de Acidentes de Trabalho</i> .....	34
23	<i>Indemnizações, líquidas de resseguro</i> .....	35
24	<i>Comissões</i> .....	35
25	<i>Receitas e encargos de resseguros cedidos</i> .....	36
26	<i>Custos com o pessoal</i> .....	37
27	<i>Outros custos administrativos</i> .....	37
28	<i>Impostos e taxas</i> .....	38
29	<i>Amortizações</i> .....	39
30	<i>Provisões não técnicas</i> .....	39
31	<i>Outros custos e proveitos</i> .....	40
32	<i>Prémios e seus adicionais</i> .....	40
33	<i>Imposto sobre o lucro dos exercícios</i> .....	42
34	<i>Margem de Solvência</i> .....	43
35	<i>Eventos subsequentes</i> .....	43

## Notas ao Balanço e à Conta de Ganhos e Perdas da Prudential Seguros S.A.

### 1 Nota introdutória

Prudential Seguros, S.A. (adiante designada por “Prudential Seguros”, “Seguradora” ou “Companhia”) é uma Seguradora Angolana que tem por objecto principal e exclusivo o exercício da actividade de seguro directo e de resseguro, para a totalidade dos ramos vida e não vida.

A Prudential Seguros foi constituída em 2012 com Matricula C.R.C de Luanda nº 1061 12 e Licença nº 15 /ISS/MF/13 emitida pelo Instituto de Supervisão de Seguros (actualmente Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros – ARSEG) e homologada por Sua Excelência o Sr. Ministro das Finanças, Dr. Armando Manuel em 22 de Maio de 2013. A Seguradora foi constituída com um capital social de 960 000 000 AOA (novecentos e sessenta milhões de kwanzas), equivalente a 10.000.000 USD (dez milhões de dólares), correspondentes a capitais unicamente nacionais, tendo a sua Sede no Talatona, Zona 4, Edifício Emosol, 4ª andar, Luanda – República de Angola.

O Conselho de Administração entende que estas demonstrações financeiras reflectem, de forma verdadeira e apropriada, as operações da Companhia, bem como a sua posição financeira e desempenho financeiro.

As notas às contas incluídas no Anexo respeitam à ordem estabelecida no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCEs), conforme o disposto no ponto 7 do Decreto nº 79-A/02, de 5 de Dezembro, no respeitante às notas 1 a 10. Sendo que as restantes compreendem a informação considerada relevante a reportar, seguindo para tal a ordem das peças das demonstrações financeiras, nomeadamente o balanço e conta de ganhos e perdas. De referir que a nota 7, não é aplicável.

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2019 foram aprovadas pelo Conselho de Administração, no dia 15 de Abril de 2020 mas estão ainda pendentes de aprovação pela Assembleia Geral de Accionistas. No entanto, o Conselho de Administração admite que venham a ser aprovadas sem alterações significativas.

## 2 Critérios de valorimetria e métodos de cálculo utilizados

### 2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Seguradora, mantidos em conformidade com o Plano de Contas

para as Empresas de Seguros (PES), aprovado pelo Decreto nº 79-A/02, de 5 de Dezembro e subsequente Rectificação de 24 de Maio de 2004.

As demonstrações financeiras estão preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com excepção dos investimentos e alguns imóveis, os quais foram registados com base no princípio do valor de mercado, quando tal é possível.

O balanço e a conta de ganhos e perdas da Companhia em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 encontram-se expressas em Kwanzas, tendo os activos e passivos denominados em outras divisas sido convertidos para moeda nacional, com base nas taxas de câmbio em vigor à data.

As demonstrações financeiras respeitam as características de relevância e fiabilidade tendo sido elaboradas na base do princípio do acréscimo e em obediência aos princípios contabilísticos da consistência da informação financeira, materialidade e da não compensação de saldos.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com o PES requer que a Companhia efectue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos, que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, activos e passivos.

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Seguradora são divulgadas na Nota 2.3, no sentido de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados da Seguradora.

Dever-se-á ter em conta que, em algumas situações, poderão existir alternativas ao tratamento das políticas contabilísticas adoptadas pela Seguradora, que levariam a resultados diferentes. No entanto, a Seguradora entende que os julgamentos e as estimativas aplicadas são apropriados pelo que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Seguradora e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

## **2.2 Conversão de Saldos e Transacções em Moeda Estrangeira**

As transacções em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Companhia) são registadas às taxas de câmbio das datas das respectivas transacções. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são actualizadas à taxa de câmbio dessa data. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são actualizadas.



Câmbio a 31.12.2019	Compra	Venda	Média
AOA - USD	477,356	487,098	482,227
AOA - EUR	535,45	546,183	540,817

Câmbio a 31.12.2018	Compra	Venda	Média
AOA - USD	307,056	310,158	308,607
AOA - EUR	351,303	354,728	353,015

Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas à taxa de câmbio de referência à data do balanço. Os custos e proveitos relativos a diferenças cambiais, realizadas ou potenciais, registam-se na conta de ganhos e perdas do exercício, nas rubricas “Outros custos” e “Outros proveitos”.

### 2.3 Principais políticas contabilísticas e critérios valorimétricos aplicados

Na preparação das demonstrações financeiras foram utilizados essencialmente os critérios e princípios contabilísticos descritos abaixo, os quais foram aplicados de forma consistente para os períodos apresentados nas demonstrações financeiras.

#### 2.3.1 Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas são valorizadas ao custo de aquisição e são constituídas, basicamente, por despesas de constituição, legalização da sociedade, software e obras em imóveis arrendados.

As imobilizações incorpóreas são amortizadas, pelo método das quotas constantes com base numa taxa anual de 33,33% (3 anos). A companhia procede a amortizações em duodécimos, iniciando a amortização no mês seguinte ao da sua aquisição ou entrada em funcionamento.

De salientar que este tipo de activos estão sujeito a testes de imparidade, quando se verifica a sua ocorrência é reflectida em resultados.

#### 2.3.2 Imobilizações corpóreas

Estes bens do imobilizado estão contabilizados ao respectivo custo histórico de aquisição e as suas amortizações são calculadas por duodécimos, iniciando a amortização no mês seguinte ao da sua aquisição ou início de utilização, com base nas taxas anuais, que reflectem, de forma razoável, a vida útil estimada dos bens.

As amortizações do exercício são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com as taxas definidas no decreto Presidencial nº 207/15, de 5 de Novembro.

<b>Bens</b>	<b>Taxa Amortiz.</b>
Equipamento Informático	16,66 a 33,33%
Equipamento Administrativo	10,00%
Instalações interiores	10,00%
Equipamento de transporte	25,00%
Outros equipamentos	10,00%

Benfeitorias e grandes reparações subsequentes são reconhecidas como activo sempre que for provável que delas resultarão benefícios económicos futuros para a Seguradora. Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidos como custo do exercício.

De salientar que este tipo de activos estão sujeitos a testes de imparidade, quando se verifica a sua ocorrência é reflectida em resultados.

### **2.3.3 Depósitos bancários e caixa**

A rubrica de caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

### **2.3.4 Provisões técnicas**

As seguradoras devem constituir e manter provisões técnicas, para responder ao cumprimento das obrigações assumidas nos contractos de seguros. Para tal, são observadas as formas de apuramento e metodologias de aplicação conforme o disposto no Decreto-Executivo nº 06/03, de 24 de Janeiro do Ministério das finanças.

As provisões técnicas a serem constituídas pela Seguradora são as seguintes:

#### **a) Provisão para Riscos em Curso**

A provisão para riscos em curso destina-se a garantir, relativamente a cada um dos contractos de seguro em vigor, com excepção dos referentes aos ramos "Vida" e "Acidentes de Trabalho", a cobertura dos riscos assumidos e dos encargos deles resultantes durante o período compreendido entre o final do exercício e a data do efectivo vencimento. Desta forma, esta provisão reflecte a parte dos prémios brutos emitidos contabilizados no exercício, a imputar a um ou vários exercícios seguintes.

Esta provisão é calculada, contrato a contrato, por aplicação do método "pro rata temporis", a partir dos prémios processados líquidos de estornos e anulações, sendo apresentada no balanço na rubrica "Provisões Técnicas".

**b) Provisão matemática para o ramo vida**

A provisão matemática do ramo vida corresponde à diferença entre os valores actuais das responsabilidades recíprocas da seguradora e das pessoas que tenham celebrado os contratos de seguro, calculados em conformidade com as bases técnicas aprovadas. Os produtos do ramo vida podem separar-se entre produtos de risco e produtos financeiros.

**c) Provisão matemática para o ramo de acidentes de trabalho**

A provisão matemática relativa ao ramo de Acidentes de Trabalho corresponde ao valor actual das pensões, calculado em conformidade com as disposições aprovadas e tendo em conta o disposto no artigo 3º do Decreto Executivo nº 6/2003, de 24 de Janeiro, do Ministério das Finanças.

A provisão matemática do ramo acidentes de trabalho tem por objectivo registar a responsabilidade relativa a:

- Pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos mas que se encontrem pendentes de acordo final ou homologação, denominadas de pensões definidas;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos mas cujos respectivos processos clínicos não estão concluídos à data das demonstrações financeiras, denominadas pensões presumíveis.

**d) Provisão para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho**

A provisão para incapacidades temporárias serve para fazer face às responsabilidades referentes aos sinistros com processos clínicos em curso, no que respeita aos pagamentos de salários e de despesas com tratamentos até à data da alta clínica.

A provisão para incapacidades temporárias de “Acidentes de Trabalho” corresponde a 25% dos prémios simples do ramo “Acidentes de Trabalho” líquidos de estornos e anulações, processados durante o exercício, conforme requerido legalmente.

**e) Provisão para sinistros pendentes**

A provisão para sinistros pendentes corresponde: (i) ao valor previsível dos encargos com sinistros ocorridos e ainda não regularizados, (ii) aos sinistros já regularizados mas ainda não liquidados no final do exercício e (iii) à responsabilidade estimada para os sinistros ocorridos e ainda não reportados (IBNR).

Esta provisão é calculada, sinistro a sinistro, correspondendo ao valor previsível dos encargos com sinistros. O IBNR é estimado com base na experiência passada, informação disponível e na aplicação de métodos estatísticos.



**f) Provisões técnicas de resseguro cedido**

As provisões técnicas de resseguro cedido compreendem os montantes efectivos ou estimados que, em conformidade com os tratados de resseguro, correspondem à parte dos resseguradores nos montantes brutos das provisões técnicas de seguro directo.

**2.3.5 Capital Próprio**

As acções são classificadas como capital próprio quando não há obrigação de transferir dinheiro ou outros activos.

**2.3.6 Reserva Legal**

A companhia constitui de acordo com os termos do artigo 24.º da Lei n.º 1/00, Lei Geral da Actividade Seguradora, sobre a reserva legal, uma fracção não inferior a 10% dos lucros líquidos da companhia, numa base anual, à formação da reserva legal até atingir 50% do capital social, sem prejuízo da legislação geral em vigor no País.

**2.3.7 Investimentos**

Os investimentos são valorizados com base no princípio do valor actual (valor de mercado).

**a) Imóveis**

Os imóveis são valorizados pelo valor actual (valor de mercado) apurado à data da avaliação. Se não for possível determinar o valor de mercado de um imóvel, considera-se como valor actual o valor determinado com base na aplicação do princípio do valor de aquisição ou do custo de produção.

As diferenças entre o valor de aquisição e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima referidos são registadas na conta "Flutuação de Valores - De Imóveis".

Segundo a política da Companhia os imóveis são avaliados com uma periodicidade mínima de 2 (dois) anos, em conformidade com o disposto no art. 107º do Decreto Legislativo Presidencial 7/13, de 11 de Outubro, a Companhia tem como referencial a política dos Activos OIC Imobiliários.

Quando alienados, as mais e menos-valias efectivas são reconhecidas como resultado no exercício em que ocorrem e são registados nas respectivas contas de "Ganhos realizados em investimentos" ou "Perdas realizadas em investimentos".

**b) Investimentos Financeiros**

Na aquisição, os investimentos são contabilizados ao seu custo de aquisição que deve incluir despesas acessórias, nomeadamente corretagem, comissões bancárias, encargos legais inerentes, etc., na conta apropriada do activo.



Deverão distinguir-se as seguintes carteiras de investimentos, que serão objecto de contabilização separada.

Tratando-se de aumento de valor, na conta de flutuações de valores (balanço-passivo); tratando-se de uma diminuição de valor, na conta flutuação de valores (balanço-activo).

Os investimentos financeiros, quando cotados, são valorizados ao seu valor de mercado, entendido este como o valor de cotação à data do balanço. Quando não cotados, são avaliados com base numa apreciação prudente do seu valor provável de realização, não podendo exceder os seguintes valores:

- Acções e quotas: ao valor que proporcionalmente lhes corresponde nos capitais próprios da empresa, de acordo com as últimas demonstrações financeiras aprovadas;
- Obrigações: ao valor de aquisição, se emitidas durante o exercício, ou ao valor nominal, se emitidas em exercícios anteriores.

Na aquisição, os investimentos são contabilizados ao seu custo de aquisição que deve incluir despesas acessórias, nomeadamente corretagem, comissões bancárias, encargos legais inerentes, etc., na conta apropriada do activo.

Deverão distinguir-se as seguintes carteiras de investimentos, que serão objecto de contabilização separada.

Tratando-se de aumento de valor, na conta de flutuação de valores (Balanço-Passivo); tratando-se de uma diminuição de valor, na conta flutuação de valores (Balanço-Activo).

As diferenças entre o valor de aquisição e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima referidos, são registadas na conta "Flutuação de Valores – De Títulos".

Pela alienação de cada investimento, a diferença entre o produto da venda e o respectivo valor contabilístico em 31 de Dezembro do exercício anterior, no caso de investimentos adquiridos em exercícios anteriores, e entre o produto da venda e o valor de aquisição, para os investimentos adquiridos no próprio exercício, será:

- Na respectiva conta, de acordo com a afectação dos investimentos, em «Ganhos realizados em investimentos», no caso de se tratar de mais-valias.
- Na respectiva conta, de acordo com a afectação dos investimentos, em «Perdas realizadas em investimentos», no caso de se tratar de menos-valias.

**c) Rendimentos**

Os rendimentos registados no exercício obedecem ao princípio da especialização do exercício com excepção dos rendimentos das acções que são contabilizados na altura do recebimento dos dividendos atribuídos.

**2.3.8 Outras provisões**

**a) Provisão para prémios em cobrança**

Esta provisão é constituída para fazer face aos riscos de cobrança dos recibos de prémios. A provisão para prémios em cobrança é determinada aplicando os critérios requeridos pela ARSEG, previstos no Decreto-Executivo nº 05/03, de 24 de Janeiro, do Ministério das Finanças.

Complementarmente, são realizadas análises casuísticas pelos Serviços da Companhia aos tomadores de seguros, podendo estes serem alvo de ajustamento, tendo por base um critério económico, por forma a reduzir o respectivo saldo de prémios em cobrança ao seu valor estimado de realização.

**b) Provisão para créditos de cobrança duvidosa**

Esta provisão destina-se a fazer face aos riscos de cobrança de dívidas de terceiros, excluindo os relativos a recibos de prémios por cobrar. O seu valor é calculado pela aplicação de critérios económicos.

**c) Provisão para riscos e encargos**

As provisões para riscos e encargos são originadas para registar as responsabilidades derivadas dos riscos de natureza específica e provável, não incluindo valores que se destinam a corrigir elementos do activo.

**2.3.9 Especialização de exercícios**

Os custos e os proveitos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

Uma vez que os prémios de seguro directo são reconhecidos como proveitos na data do processamento ou renovação da respectiva apólice (independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento) e os sinistros são registados aquando da participação, a Seguradora realiza determinadas especializações de custos e proveitos que afectam, as contas de provisões técnicas, nomeadamente, a provisão para riscos em curso e a provisão para sinistros, assim como o reconhecimento de valores a receber e a pagar, até à data do respectivo recebimento ou pagamento.

Os prémios de resseguro cedido são registados como custos no exercício a que respeitam da mesma forma que os prémios brutos emitidos, e os sinistros de resseguro cedido são registados como proveitos da mesma forma que os sinistros de seguro directo.

### **2.3.10 Comissões**

Os custos de aquisição são essencialmente representados pela remuneração contratualmente atribuída aos mediadores pela angariação de contractos de seguro. As comissões contratadas são registadas como gastos no momento da emissão dos respectivos prémios ou renovação das respectivas apólices.

### **2.3.11 Responsabilidade por férias e subsídio de férias**

Incluída na rubrica de "Acréscimos e diferimentos" do passivo, corresponde a cerca de um mês e meio de remunerações e respectivos encargos, baseados nos valores do respectivo exercício, e destinam-se a reconhecer as responsabilidades legais existentes no final de cada exercício perante os empregados pelos serviços prestados até àquela data, a regularizar posteriormente.

### **2.3.12 Imposto sobre os lucros**

A empresa encontra-se sujeita à tributação em sede de Imposto Industrial. O imposto sobre os lucros é determinado com base em declarações de auto liquidação elaboradas de acordo com as normas fiscais vigentes, utilizando uma taxa nominal de 30%. As declarações ficam sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos.

### **2.3.13 Devedores**

Os saldos devedores são valorizados ao custo histórico ou ao valor de realização, dos dois o mais baixo.

O custo histórico é o valor de registo inicial, eventualmente corrigido (quando aplicável) para reflectir as situações, dos juros vencidos, relativos a dívidas que não tenham sido recebidas na data de pagamento e das diferenças de câmbio não realizadas e determinadas pela aplicação da taxa de câmbio à data de fecho, às quantias em moeda estrangeira em dívida na data de relato.

O valor realizável líquido é o valor pelo qual, através de uma análise comercial, se espera que as dívidas possam ser recebidas. Na determinação deste valor deverão ser tidos em conta os valores que se espera que venham a ocorrer com eventuais descontos e créditos que tenham de ser concedidos para conseguir cobrar as dívidas e com custos de esforço de cobrança.

O ajustamento do custo histórico para o valor realizável líquido quando este for inferior ao primeiro deverá ser reconhecido através da constituição de uma provisão para créditos de cobrança duvidosa, a qual será ajustada ou anulada quando se alterarem ou cessarem as razões que determinaram a sua constituição.



### **2.3.14 Credores**

Os saldos credores são, regra geral, valorizados ao custo histórico. Em condições excepcionais as contas a pagar são valorizadas ao valor de liquidação.

O custo histórico, é o valor de registo inicial, eventualmente corrigido (quando aplicável) para reflectir as situações dos juros vencidos, relativos a dívidas que não tenham sido pagas na data de vencimento e das diferenças de câmbio não realizadas e determinadas pela aplicação da taxa de câmbio à data de fecho às quantias em moeda estrangeira em dívida na data de relato.

Sempre que, em condições excepcionais o valor de liquidação for inferior ao custo histórico, como por exemplo, no caso de ter havido uma redução ou um perdão de dívida, o valor nominal é reduzido, de forma directa, para o seu valor de realização através de uma das seguintes formas, transformação em subsídio não reembolsável, a tratar de acordo com os critérios definidos para o reconhecimento de tais subsídios, se o perdão de dívida for concedido mediante determinadas condições que o tornem assemelhável a um subsídio, ou criação de um proveito extraordinário na Conta de Ganhos e Perdas, se daí resultar um passivo não exigível.

### **2.4 Principais estimativas**

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Seguradora são divulgadas abaixo, no sentido de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados pela Seguradora. As principais políticas contabilísticas utilizadas pela Seguradora são apresentadas nos pontos acima da nota 2.

Dever-se-á ter em conta que, em algumas situações, poderão existir alternativas ao tratamento das políticas contabilísticas adoptadas pela Seguradora, que levariam a resultados diferentes. No entanto, a Seguradora entende que os julgamentos e as estimativas aplicadas são apropriados, pelo que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Seguradora e das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os comentários efectuados em seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

#### **2.4.1 Provisões técnicas relativas a contractos de seguro**

As responsabilidades futuras decorrentes de contractos de seguro são registadas na rubrica de "provisões técnicas". Uma das principais provisões é a Provisão Para Sinistros Pendentes. Esta Provisão, constitui uma estimativa, cuja evolução é acompanhada e analisada pela Companhia. Esta análise permite acompanhar a evolução dos pagamentos, reservas pendentes, custo total e constitui a base justificativa para alterações nos custos médios de abertura de processo de sinistros.



A Seguradora calcula as provisões técnicas com base em disposições regulamentares existentes e nas condições dos produtos. Qualquer eventual alteração de critérios é devidamente avaliada para quantificação dos seus impactos financeiros e divulgada.

#### **2.4.2 Impostos sobre os lucros**

A determinação dos impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre os lucros, reconhecidos no exercício.

De acordo com a legislação fiscal em vigor, as Autoridades Fiscais têm a possibilidade de rever o cálculo da matéria colectável efectuada pela Seguradora durante um período de cinco anos. Desta forma, apesar do Conselho de Administração não considere expectável, poderão ocorrer correcções à matéria colectável, resultantes de diferenças na interpretação da legislação fiscal.

#### **2.4.3 Vidas úteis das imobilizações corpóreas e incorpóreas**

A determinação das vidas úteis das imobilizações corpóreas e incorpóreas, bem como a determinação do valor residual e o método de amortização a aplicar, é essencial para determinar o montante das amortizações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

#### **2.4.4 Justo valor dos imóveis**

Os imóveis encontram-se valorizados com base em avaliações de peritos externos devidamente credenciados, as quais tiveram por base pressupostos cuja influência da conjuntura económica e financeira e capacidade do mercado em transaccionar a oferta disponível são determinantes. O valor de mercado destes activos está, assim, dependente da verificação dos pressupostos utilizados nas respectivas avaliações e na evolução das condições macroeconómicas e do mercado imobiliário.

### **3 Derrogações aos critérios valorimétricos**

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materialmente relevantes, em conformidade com as disposições do PCES.

### **4 Inventário de títulos e participações**

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a Prudential Seguros não dispõe de títulos e participações financeiras.

## 5 Movimentos ocorridos nas rubricas de imobilizado

As variações ocorridas nas rubricas de imobilizações corpóreas e incorpóreas durante o ano de 2019 e 2018 foram as seguintes):

Rubricas	Valor Inicial (2018)		Aumentos		Transferências e abates	Alienações	Amortiz do exercício		Saldo Final 2019 (valor líquido)
	Valor Bruto	Amortizações	Aquisições	Reavaliações			Reforço	Regularizações	
<b>Imobilizações Incorpóreas</b>									
Despesa de constituição e instalação	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Despesa de investigação e desenvolvimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Despesa em edifícios arrendados	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Trespasos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras imobilizações incorpóreas	274 442 608	-82 699 320	0	0	-105 362 472	0	-28 090 844	105 362 472	163 652 444
Imobilizações em curso	20 000 000	0	61 569 003	0	0	0	0	0	81 569 003
Sub-total	294 442 608	-82 699 320	61 569 003	0	-105 362 472	0	-28 090 844	105 362 472	245 221 448
<b>Imobilizações Corpóreas</b>									
Equipamento administrativo	23 773 637	-8 096 272	0	0	0	0	-2 377 364	0	13 300 002
Máquinas e ferramentas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Equipamento informático	124 601 491	-76 128 634	15 802 475	0	0	0	-18 425 626	0	45 849 706
Instalações interiores	49 222 594	0	0	0	0	0	0	0	49 222 594
Material transporte	79 480 999	-39 803 012	140 933 931	0	0	0	-40 005 417	0	140 606 501
Equipamento hospitalar	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras imobilizações corpóreas	138 089 425	-3 549 057	0	0	0	0	-4 934 169	0	129 606 199
Imobilizações em curso	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sub-total	415 168 146	-127 576 974	156 736 406	0	0	0	-65 742 576	0	378 585 002
<b>TOTAL</b>	<b>709 610 754</b>	<b>-210 276 294</b>	<b>218 305 409</b>	<b>0</b>	<b>-105 362 472</b>	<b>0</b>	<b>-93 833 420</b>	<b>105 362 472</b>	<b>623 806 449</b>

Modelo 03/009/ISS/PC (IOP/09) – Imobilizações corpóreas e incorpóreas.

As aquisições de imobilizado corpóreo e incorpóreo, realizadas no exercício de 2019, ascenderam a 218.305 milhares de AOA as quais respeitam, essencialmente, à aquisição de software de suporte ao negócio da Companhia, e à aquisição de viaturas para a administração e para os vários departamentos da Companhia.

O imobilizado em curso diz respeito ao software técnico de apoio à actividade seguradora que a Companhia está a implementar, o qual foi adquirido no decorrer do exercício de 2019 e ainda se encontra em desenvolvimento, de forma a acompanhar o crescimento que se tem verificado nos últimos anos.

### 5.1 Imobilizado corpóreo

#### Composição

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, o imobilizado corpóreo decompunha-se como segue:

2019		2018		Unidade: AOA
Rubricas	2019	2018	Variação 2019/2018	
Equipamento administrativo	23 773 637	23 773 637	0	
Instalações interiores	49 222 594	49 222 594	0	
Equipamento informático	140 403 966	124 601 491	15 802 475	
Material transporte	220 414 930	79 480 999	140 933 931	
Outras imobilizações corpóreas	138 089 425	138 089 425	0	
	<b>Valor Bruto</b>	<b>415 168 146</b>	<b>156 736 406</b>	
	<b>Amortizações Acumuladas</b>	<b>-193 319 550</b>	<b>-65 742 577</b>	
	<b>Valor líquido</b>	<b>287 591 172</b>	<b>90 993 829</b>	

#### Composição por critério de valorimetria

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, o imobilizado corpóreo decompunha-se por critério de valorimetria como segue:

2019		2018		Unidade: AOA		
Rubricas	Custo histórico	Valor de reavaliação	Total 2019	Custo histórico	Valor de reavaliação	Total 2018
Equipamento administrativo	23 773 637	0	23 773 637	23 773 637	0	23 773 637
Instalações interiores	49 222 594	0	49 222 594	49 222 594	0	49 222 594
Equipamento informático	140 403 966	0	140 403 966	124 601 491	0	124 601 491
Material transporte	220 414 930	0	220 414 930	79 480 999	0	79 480 999
Outras imobilizações corpóreas	138 089 425	0	138 089 425	138 089 425	0	138 089 425
<b>Total</b>	<b>571 904 552</b>	<b>0</b>	<b>571 904 552</b>	<b>415 168 146</b>	<b>0</b>	<b>415 168 146</b>

### 5.2 Imobilizado incorpóreo

#### Composição

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, o imobilizado incorpóreo decompunha-se como segue:

2019		2018		Unidade: AOA
Rubricas	2019	2018	Variação 2019/2018	
Outras imobilizações incorpóreas	169 080 136	274 442 608	-43 793 469	
Imobilizações em curso	81 569 003	20 000 000	0	
	<b>Valor Bruto</b>	<b>294 442 608</b>	<b>-43 793 469</b>	
	<b>Amortizações Acumuladas</b>	<b>-5 427 692</b>	<b>77 271 628</b>	
	<b>Valor líquido</b>	<b>211 743 288</b>	<b>33 478 160</b>	

#### Composição por critério de valorimetria

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, o imobilizado incorpóreo decompunha-se por critério de valorimetria como segue:



2019 Unidade: AOA

Rubricas	Custo histórico	Valor de reavaliação	Total 2019	Custo histórico	Valor de reavaliação	Total 2018
Outras imobilizações incorpóreas	169 080 136	0	230 649 139	274 442 608	0	274 442 608
Imobilizações em curso	81 569 003	0	20 000 000	20 000 000	0	20 000 000
<b>Total</b>	<b>250 649 139</b>	<b>0</b>	<b>250 649 139</b>	<b>294 442 608</b>	<b>0</b>	<b>294 442 608</b>

## 6 Movimentos relativos a reavaliações

A Prudential Seguros adquiriu imóveis no decorrer do exercício de 2019, um dos quais foi reavaliado no final de Outubro. Para o efeito a Companhia recorreu a uma entidade externa, tendo dessa reavaliação resultado a variação da na Flutuação de valores de imóveis, conforme o quadro acima (ver nota 10).

Flutuação de valores	Imóveis
31/12/2018	-
Aumentos	238 352 000
31/12/2019	238 352 000
Custo histórico	200 000 000
Reavaliações	238 352 000
Valores contabilísticos reavaliados	438 352 000

## 7 Explicação do tratamento fiscal da «Reserva de Reavaliação».

De acordo com o normativo em vigor, as variações patrimoniais positivas são consideradas como proveitos tributáveis, sendo os valores reconhecidos pela Seguradora relativos a reavaliações de imóveis.

## 8 Desdobramento e movimentação das contas das provisões não técnicas

As variações ocorridas nas rubricas de provisões não técnicas durante o ano de 2019 e 2018 foram as seguintes:

AOA	2018	Aumento	Redução	2019
Provisão para prémios em cobrança	721 841 934	592 504 261	0	1 314 346 196
Provisões para riscos e encargos	9 766 389	0	0	9 766 389
<b>TOTAL</b>	<b>731 608 323</b>	<b>592 504 261</b>	<b>0</b>	<b>1 324 112 585</b>

Modelo 03/006/ISS/PC (IOP/06) – Desdobramento das contas de provisões não técnicas.

AOA	2017	Aumento	Redução	2018
Provisão para prémios em cobrança	380 434 177	341 407 757	0	721 841 934
Provisões para riscos e encargos	9 766 389	0	0	9 766 389
<b>TOTAL</b>	<b>390 200 566</b>	<b>341 407 757</b>	<b>0</b>	<b>731 608 323</b>

Modelo 03/006/ISS/PC (IOP/06) – Desdobramento das contas de provisões não técnicas.

A rubrica de provisões para prémios em cobrança encontra-se analisada na nota 12.

## 9 Investimentos

AOA	Movimento de 2018				Movimento de 2019		
	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
<b>Imóveis</b>							
Terreno Talatona				0	438 352 000	0	438 352 000
Terreno Saurimo				0	166 566 068	74 808 262	91 757 806
Imóveis em curso	0	166 566 068	0	166 566 068	1 347 180 000	166 566 068	1 347 180 000
<b>Sub-total</b>	<b>0</b>	<b>166 566 068</b>	<b>0</b>	<b>166 566 068</b>	<b>1 952 098 068</b>	<b>241 374 330</b>	<b>1 877 289 806</b>
<b>Depósitos em instituições de crédito</b>							
Banco Caixa Angola	0	50 000 000	0	50 000 000		50 000 000	0
<b>Sub-total</b>	<b>0</b>	<b>50 000 000</b>	<b>0</b>	<b>50 000 000</b>	<b>0</b>	<b>50 000 000</b>	<b>0</b>
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>216 566 068</b>	<b>0</b>	<b>216 566 068</b>	<b>1 952 098 068</b>	<b>291 374 330</b>	<b>1 877 289 806</b>

A Companhia iniciou em 2019 a construção de uma unidade clínica em Saurimo, a qual será inaugurada no decorrer do exercício de 2020. Adicionalmente no exercício de 2019, a Companhia adquiriu um terreno em Talatona.

## 10 Imóveis

AOA	2018		2019			
	Valor de Aquisição	Valor de Balanço	Aquisições e melhorias	Transferências	Valor de Aquisição	Valor de Balanço
<b>Imóveis</b>						
Terreno Talatona			438 352 000		200 000 000	438 352 000
Terreno Saurimo			166 566 068	74 808 262	91 757 806	91 757 806
Imóveis em curso	166 566 068	166 566 068	1 347 180 000	166 566 068	1 347 180 000	1 347 180 000
<b>Sub-total</b>	<b>166 566 068</b>	<b>166 566 068</b>	<b>1 952 098 068</b>	<b>241 374 330</b>	<b>1 638 937 806</b>	<b>1 877 289 806</b>
<b>TOTAL</b>	<b>166 566 068</b>	<b>166 566 068</b>	<b>1 952 098 068</b>	<b>241 374 330</b>	<b>1 638 937 806</b>	<b>1 877 289 806</b>

Exercício da última avaliação	2019		2018	
	Valor de Aquisição	Valor de Balanço	Valor de Aquisição	Valor de Balanço
N	1 472 371 738	1 877 289 806	166 566 068	166 566 068
N-1	166 566 068	0	0	0
N-2	0	0	0	0
N-3	0	0	0	0
N-4	0	0	0	0
Anterior	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>1 638 937 806</b>	<b>1 877 289 806</b>	<b>166 566 068</b>	<b>166 566 068</b>

A Companhia tem na sua carteira de Imóveis um terreno no Saurimo, no qual está a construir uma unidade Clínica e no exercício de 2019 adquiriu um terreno em Talatona, o qual também foi avaliado no exercício.



### 11 Provisões técnicas, líquidas de resseguro

As rubricas de provisões técnicas, líquidas de resseguro, decompunham-se a 31 de Dezembro de 2019 e a 31 de Dezembro de 2018, como segue:

2019						Unidade: AOA
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Reembolsos	Redução	Saldo Final	
<b>Provisão para riscos em curso</b>						
Seguro directo	1 508 159 787	45 472 033		1 122 999 882	430 631 938	
Resseguro cedido	100 898 929	32 354 470		48 195 869	85 057 530	
<b>Sub-total</b>	<b>1 407 260 858</b>	<b>77 826 503</b>	<b>0</b>	<b>1 171 195 751</b>	<b>345 574 408</b>	
<b>Provisão para sinistros pendentes</b>						
Seguro directo	1 349 150 390	0	183 004 544	675 773 238	856 381 696	
Resseguro cedido	28 109 445	1 618 147		0	29 727 592	
<b>Sub-total</b>	<b>1 321 040 946</b>	<b>-1 618 147</b>	<b>183 004 544</b>	<b>675 773 238</b>	<b>826 654 105</b>	
<b>Provisão para incapacidades temporárias AT</b>						
Seguro directo	42 270 814	5 416 547		0	47 687 361	
Resseguro cedido	0	0		0	0	
<b>Sub-total</b>	<b>42 270 814</b>	<b>5 416 547</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>47 687 361</b>	
<b>Provisão matemática vida</b>						
Seguro directo	226 385	121 674		0	348 059	
Resseguro cedido	0	0		0	0	
<b>Sub-total</b>	<b>226 385</b>	<b>121 674</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>348 059</b>	
<b>Provisão matemática AT</b>						
Seguro directo	934 631	0		934 631	0	
Resseguro cedido	0	0		0	0	
<b>Sub-total</b>	<b>934 631</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>934 631</b>	<b>0</b>	
<b>Total</b>	<b>2 771 733 634</b>	<b>81 746 577</b>	<b>183 004 544</b>	<b>1 847 903 620</b>	<b>1 220 263 933</b>	

2018

Unidade: AOA

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Redução	Saldo Final
<b>Provisão para riscos em curso</b>				
Seguro directo	858 272 947	1 026 087 402	376 200 562	1 508 159 787
Resseguro cedido	214 947 807	14 341 264	128 390 142	100 898 929
<b>Subtotal</b>	<b>643 325 140</b>	<b>1 011 746 138</b>	<b>247 810 420</b>	<b>1 407 260 858</b>
<b>Provisão para sinistros pendentes</b>				
Seguro directo	140 285 774	1 208 864 616	0	1 349 150 390
Resseguro cedido	0	28 109 445	0	28 109 445
<b>Subtotal</b>	<b>140 285 774</b>	<b>1 180 755 172</b>	<b>0</b>	<b>1 321 040 946</b>
<b>Provisão p/ incapacidades temporárias AT</b>				
Seguro directo	30 642 085	11 628 729	0	42 270 814
Resseguro cedido	0	0	0	0
<b>Subtotal</b>	<b>30 642 085</b>	<b>11 628 729</b>	<b>0</b>	<b>42 270 814</b>
<b>Provisão matemática vida</b>				
Seguro directo	0	226 385	0	226 385
Resseguro cedido	0	0	0	0
<b>Sub-total</b>	<b>0</b>	<b>226 385</b>	<b>0</b>	<b>226 385</b>
<b>Provisão matemática AT</b>				
Seguro directo	2 534 590	0	1 599 959	934 631
Resseguro cedido	0	0	0	0
<b>Subtotal</b>	<b>2 534 590</b>	<b>0</b>	<b>1 599 959</b>	<b>934 631</b>
<b>Total</b>	<b>816 787 589</b>	<b>2 204 130 039</b>	<b>249 410 379</b>	<b>2 771 733 634</b>

Como é possível verificar a provisão para sinistros pendente apresenta uma redução face ao exercício anterior, esta situação deve-se ao facto de que a Companhia tem implementados mecanismos de controlo e monitorização do nível de provisionamento dos seus processos de sinistro, este facto permitiu que no decorrer do exercício de 2019 pudesse rever alguns dos seus processos de sinistros e efectuasse uma libertação das provisões constituídas.

Por outro lado, assistimos também a uma diminuição acentuada da provisão para riscos em curso e esta diminuição é justificada pelo facto de haver uma maior consonância com o ano civil das apólices emitidas pela Companhia.

A informação detalhada por ramo, das provisões técnicas para os exercícios de 2019 e 2018 é como segue:

2019										Unidade: AOA
Ramo vida	Ramos Não Vida								Total 2019	
	Acidentes de trabalho	Acidentes, doenças e viagens	Outros danos em coisas	Automóvel	Transportes	Petroquímica	R.C. Geral	Diversos		
<b>Provisões técnicas - Seguro directo</b>										
Provisão Matemática do ramo de vida	348 059	0	0	0	0	0	0	0	0	348 059
Provisão Matemática de Acidentes de Trabalho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Provisão para Inc. Temp. de Acidentes de Trabalho	0	47 687 362	0	0	0	0	0	0	0	47 687 362
Provisão para Riscos em Curso	0	0	54 226 135	260 192 627	466 899	48 147 672	44 768 800	2 188 160	639 643	430 631 937
Provisão para Sinistros Pendentes	0	0	849 259 987	0	0	7 121 709	0	0	0	856 381 696
<b>Sub-total</b>	<b>348 059</b>	<b>47 687 362</b>	<b>903 488 123</b>	<b>260 192 627</b>	<b>466 899</b>	<b>55 269 381</b>	<b>44 768 800</b>	<b>2 188 160</b>	<b>639 643</b>	<b>1 335 049 054</b>
<b>Provisões técnicas - Resseguro cedido</b>										
Provisão matemática do ramo de vida	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Provisão Matemática do ramo AT	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Provisão para Riscos em Curso	0	0	11 583 297	17 139 481	0	14 682 326	41 054 162	0	598 265	85 057 531
Provisão para Sinistros Pendentes	0	0	24 254 547	0	0	5 473 044	0	0	0	29 727 591
<b>Sub-total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>35 837 844</b>	<b>17 139 481</b>	<b>0</b>	<b>20 155 370</b>	<b>41 054 162</b>	<b>0</b>	<b>598 265</b>	<b>114 785 122</b>
<b>Total provisões técnicas - Líquidas de resseguro</b>	<b>348 059</b>	<b>47 687 362</b>	<b>867 650 279</b>	<b>263 053 146</b>	<b>466 899</b>	<b>35 114 011</b>	<b>3 714 638</b>	<b>2 188 160</b>	<b>41 378</b>	<b>1 220 263 932</b>

2018										Unidade: AOA
Ramo vida	Ramos Não Vida								Total 2018	
	Acidentes de trabalho	Acidentes, doenças e viagens	Outros danos em coisas	Automóvel	Transportes	Petroquímica	R.C. Geral	Diversos		
<b>Provisões técnicas - Seguro directo</b>										
Provisão matemática do ramo de vida	226 385	0	0	0	0	0	0	0	0	226 385
Provisão Matemática de Acidentes de Trabalho	0	934 630	0	0	0	0	0	0	0	934 630
Provisão para Inc. Temp. de Acidentes de Trabalho	0	42 270 814	0	0	0	0	0	0	0	42 270 814
Provisão para Riscos em Curso	0	0	953 441 126	435 520 422	1 496 683	33 530 977	14 640 101	5 335 462	64 195 017	1 506 169 786
Provisão para Sinistros Pendentes	0	1 599 960	1 341 726 722	0	0	5 821 709	0	0	0	1 349 150 390
<b>Sub-total</b>	<b>226 385</b>	<b>44 805 404</b>	<b>2 295 169 846</b>	<b>435 520 422</b>	<b>1 496 683</b>	<b>39 352 686</b>	<b>14 640 101</b>	<b>5 335 462</b>	<b>64 195 017</b>	<b>2 900 742 006</b>
<b>Provisões técnicas - Resseguro cedido</b>										
Provisão matemática do ramo de vida	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Provisão Matemática do ramo AT	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Provisão para Riscos em Curso	0	0	12 816 731	60 303 970	0	13 030 422	14 640 101	0	107 704	100 898 929
Provisão para Sinistros Pendentes	0	0	22 636 400	0	0	5 473 044	0	0	0	28 109 445
<b>Sub-total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>35 453 132</b>	<b>60 303 970</b>	<b>0</b>	<b>18 503 466</b>	<b>14 640 101</b>	<b>0</b>	<b>107 704</b>	<b>129 008 374</b>
<b>Total provisões técnicas - Líquidas de resseguro</b>	<b>226 385</b>	<b>44 805 404</b>	<b>2 295 716 714</b>	<b>375 216 452</b>	<b>1 496 683</b>	<b>20 849 219</b>	<b>0</b>	<b>5 335 462</b>	<b>64 087 313</b>	<b>2 771 733 633</b>

## 12 Prémios à cobrança

A rubrica de prémios em cobrança e respectiva provisão decompunha-se a 31 de Dezembro de 2019 e 2018 como segue:



Rubricas	Unidade: AOA	
	2019	2018
<b>Prémios à cobrança</b>		
Ramo Vida	3 625 931	1 424 700
Ramo Acidentes doenças e viagens	310 769 975	839 093 549
Ramo Incêndio e Outros Danos	2 755 662 181	1 850 381 732
Ramo Automóvel	1 008 868	1 546 342
Ramo Diversos	387 637 971	395 569 007
Outros ramos	67 785 387	30 370 712
<b>Sub-total</b>	<b>3 526 490 314</b>	<b>3 118 386 042</b>
<b>Provisão para prémios à cobrança</b>		
Ramo Vida	1 262 658	356 175
Ramo Acidentes doenças e viagens	97 983 622	43 245 391
Ramo Incêndio e Outros Danos	1 000 226 274	489 334 953
Ramo Automóvel	450 345	541 676
Ramo Diversos	197 784 504	197 784 504
Outros ramos	16 638 792	-9 420 764
<b>Sub-total</b>	<b>1 314 346 195</b>	<b>721 841 934</b>
<b>Prémios à cobrança - líquido de provisões</b>	<b>2 212 144 119</b>	<b>2 396 544 108</b>

A provisão para prémios em cobrança é calculada tendo por base a metodologia requerida pela ARSEG (ver nota 2.3.8). O apuramento desta provisão tem por base a antiguidade dos recibos à cobrança e um ponderador que procura reflectir a sua probabilidade de incumprimento.

Adicionalmente, de forma periódica, a Seguradora efectua análises individuais, para os valores/contractos mais significativos e colectivos/grupo homogéneo para os restantes, aos recibos em cobrança, por forma a aferir o seu risco de incobrabilidade. Caso exista esse risco, a referida provisão é reforçada.

### 13 Devedores e credores por operações de seguro directo

A rubrica de devedores e credores por operações de seguro directo decompunha-se a 31 de Dezembro de 2019 e a 31 de Dezembro de 2018, como segue:

Devedores e credores por operações de seguro directo	2019			2018		
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos
<b>Tomadores de seguro</b>						
Comissões a receber de estornos	68 776		68 776	47 188	0	47 188
Comissões a pagar	0	66 509 577	-66 509 577	0	18 378 849	-18 378 849
Contas correntes - mediadores	264 489 604	20 099 792	244 389 813	61 261 998	1 239 083	60 022 915
Contas correntes - tomadores	84 084 735	1 341 498 311	-1 257 413 576	121 494 987	48 582 349	72 912 638
Reembolso de Sinistros	228 440 572	0	228 440 572	2 551 286	0	2 551 286
<b>Sub-total</b>	<b>577 083 687</b>	<b>1 428 107 680</b>	<b>-851 023 993</b>	<b>185 355 458</b>	<b>68 200 281</b>	<b>117 155 178</b>
<b>Co-seguradoras</b>						
Ensa Seguros SA	13 365 223	0	13 365 223	9 957 079	0	9 957 079
<b>Sub-total</b>	<b>13 365 223</b>	<b>0</b>	<b>13 365 223</b>	<b>9 957 079</b>	<b>0</b>	<b>9 957 079</b>
<b>Total</b>	<b>590 448 909</b>	<b>1 428 107 680</b>	<b>-837 658 771</b>	<b>195 312 536</b>	<b>68 200 281</b>	<b>127 112 257</b>

Em 31 de Dezembro de 2019 os saldos apresentados dizem respeito essencialmente ao seguinte: (i) prémios recebidos (ii) Comissões a pagar e contas correntes de mediadores, que são constituídas, respectivamente, a comissões de recibos de prémio ainda não cobrados e montantes a liquidar aos mediadores de recibos cuja cobrança já foi efectuada bem como adiantamentos/pagamentos antecipados a mediadores – estratégia comercial usada pela Companhia -; (iii) no decorrer do exercício de 2019 a Companhia alterou o seu gestor de sinistro do ramo saúde, passando a colaborar com a Omnisáude, pelo que com os ganhos de eficiência foram identificados custos com sinistros que não se encontravam abrangidos pelas coberturas das apólices, efectuando a Companhia o pedido de reembolso ao tomador de seguro (iv) co-seguro Petroquímico liderado pela ENSA.

#### 14 Devedores e credores por operações de resseguro

A rubrica de devedores e credores por operações de resseguro corresponde às contas correntes com as resseguradoras com quem a Seguradora opera. Estas rubricas incluem o valor líquido dos prémios cedidos, deduzidos de comissões a receber e da quota-parte nos sinistros a receber, líquido de eventuais pagamentos/recebimentos efectuados.

Os saldos pendentes em 31 de Dezembro de 2019 e de 31 de Dezembro de 2018 eram os seguintes:

Devedores e credores por operações de resseguro	Unidade: AOA					
	2019			2018		
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos
<b>Resseguradores</b>						
Trust Re	0	8 006 658	-8 006 658	0	2 603 483	-2 603 483
PICC	0	399 415 491	-399 415 491	0	219 822 576	-219 822 576
Tokyo Marine	0	178 230 750	-178 230 750	0	87 850 927	-87 850 927
Swiss Re	0	312 786 754	-312 786 754	0	127 468 167	-127 468 167
Bank of China	0	9 565 008	-9 565 008	0	8 674 908	-8 674 908
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>908 004 661</b>	<b>-908 004 661</b>	<b>0</b>	<b>446 420 060</b>	<b>-446 420 060</b>

Os saldos credores de resseguro cresceram, explicado essencialmente por dois factores: (i) como consequência do aumento dos prémios de resseguro cedido no ano; (ii) dificuldade de obtenção de divisas que tem dificultado os pagamentos ao exterior, (iii) Desvalorização muito significativa da moeda nacional face ao USD e EUR, moeda na qual está denominada a totalidade das dívidas relativas a resseguro.

O aumento dos encargos de resseguro cedido é consistente com a política de gestão de risco definida pela Companhia.



## 15 Estado e outros entes públicos

As rubricas de Estado e outros entes públicos, em 31 de Dezembro de 2019 e de 31 de Dezembro de 2018, apresentavam a seguinte composição:

Rubricas	2019	2018
<b>Estado e outros entes públicos</b>		
Imposto sobre os lucros	563 633 930	0
Imposto de selo	37 070 020	24 504 042
Outros impostos e taxas	28 178 857	2 407 328
Contribuições para a segurança social	4 963 385	4 245 490
<b>TOTAL</b>	<b>633 846 191</b>	<b>31 156 860</b>

Os outros impostos e taxas compreendem, essencialmente, os montantes referentes à taxa para a ARSEG, FGA e ao imposto sobre o rendimento do trabalho (IRT) dos colaboradores da companhia.

Adicionalmente neste rúbrica a Companhia contabiliza o valor da estimativa de imposto que apura a entregar ao Estado referente aos resultados obtido no exercício de 2019.

## 16 Outros devedores e credores

A rubrica de outros devedores e credores decompunha-se a 31 de Dezembro de 2019 e a 31 de Dezembro de 2018, como segue:

Devedores e credores por outras operações	2019			2018			Unidade: AOA
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos	
Subscritores de capital	0	0	0	0	0	0	
Accionistas	0	0	0	627 180 000	0	627 180 000	
Outras entidades	329 089 839	357 887 713	-28 797 874	210 748 419	101 351 523	109 396 896	
<b>Total</b>	<b>329 089 839</b>	<b>357 887 713</b>	<b>-28 797 874</b>	<b>837 928 419</b>	<b>101 351 523</b>	<b>736 576 896</b>	

O saldo credor registado na rúbrica Outras entidades é composto essencialmente por montantes a liquidar a fornecedores, nomeadamente relativo às rendas do edifício e também ao prestador de serviços de gestão de saúde.

A regularização do valor do accionista deveu-se a uma antecipação dos valores para construção da Clínica no Saurimo, ver nota 9.

## 17 Depósitos bancários e caixa

A rubrica de depósitos à ordem e caixa é composta por valores em moeda nacional e em moeda estrangeira. Os valores a 31 de Dezembro de 2019 e a 31 de Dezembro de 2018 eram os seguintes:



			Unidade: AOA
Depósitos à ordem e caixa	2019	2018	Variação 2019/2018
<b>Caixa</b>			
Moeda nacional	112 601	138 356	-25 756
<b>Sub-total</b>	<b>112 601</b>	<b>138 356</b>	<b>-25 756</b>
<b>Depósitos à ordem</b>			
Moeda nacional	882 614 743	58 966 820	823 647 922
Moeda estrangeira	118 085 940	38 796 436	79 289 504
<b>Sub-total</b>	<b>1 000 700 683</b>	<b>97 763 257</b>	<b>902 937 426</b>
<b>Total</b>	<b>1 000 813 284</b>	<b>97 901 613</b>	<b>902 911 671</b>

O forte aumento das disponibilidades é explicado pelo recebimento de recibos dos clientes *corporate* da Companhia perto do final do exercício.

## 18 Acréscimos e diferimentos

O saldo de acréscimos e diferimentos é decomposto como segue:

			Unidade: AOA
Acréscimos e diferimentos	2019	2018	
Acréscimo para férias e subsídio de férias	6 588 344	15 854 628	
Outros Acréscimos de Custos	38 259 692	6 280 420	
<b>Acréscimos de Custos</b>	<b>44 848 036</b>	<b>22 135 048</b>	
Comissões a reconhecer do Negócio Petroquímico			
<b>Proveitos Diferidos</b>	<b>3 336 696</b>	<b>1 033 480</b>	
<b>Acréscimos e diferimentos passivo</b>	<b>48 184 732</b>	<b>23 168 528</b>	
Rendas e Alugueres	33 574 933	23 003 425	
Seguros	8 319 092	70 338	
<b>Custos Diferidos</b>	<b>41 894 025</b>	<b>23 073 763</b>	
<b>Acréscimos e diferimentos activo</b>	<b>41 894 025</b>	<b>23 073 763</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>-6 290 707</b>	<b>-94 765</b>	

Os outros acréscimos de custo em 2019 dizem respeito essencialmente à especialização dos custos com férias e subsídio de férias dos colaboradores da Companhia.

A rubrica de "Rendas e alugueres" refere-se às rendas do escritório e das habitações dos colaboradores da companhia, tendo aumentado face ao ano transacto, em linha com a inflação que se fez sentir na economia nacional.

## 19 Capital próprio

Os movimentos ocorridos nas rubricas de capital próprio durante o exercício de 2019 e 2018 foram os seguintes:

				Unidade: AOA
Rubricas	Saldo inicial 2019	Aumentos	Diminuições	Saldo final 2019

Capital Social				
Capital subscrito	960 000 000	0	0	960 000 000
Capital realizado	960 000 000	0	0	960 000 000
<b>Sub-total</b>	<b>960 000 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>960 000 000</b>
Reserva legal				
				0
Flutuações de Valores				
De Imóveis	0	238 352 000		238 352 000
Resultados Transitados	-354 487 742	209 351 436	0	-145 136 306
Resultado Exercício 2018	209 351 436	0	209 351 436	0
Resultado Exercício 2019	0	1 016 209 440	0	1 016 209 440
<b>Total Capital Próprio</b>	<b>814 863 694</b>	<b>1 463 912 876</b>	<b>209 351 436</b>	<b>2 069 425 134</b>

**2018** Unidade: AOA

Rubricas	Saldo inicial 2018	Aumentos	Diminuições	Saldo final 2018
<b>Capital Social</b>				
Capital subscrito	960 000 000	0	0	960 000 000
Capital realizado	960 000 000	0	0	960 000 000
<b>Sub-total</b>	<b>960 000 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>960 000 000</b>
Reserva legal				
				0
Resultados Transitados	-484 834 392	130 346 650	0	-354 487 742
Resultado Exercício 2017	130 346 650	0	130 346 650	0
Resultado Exercício 2018	0	209 351 436	0	209 351 436
<b>Total Capital Próprio</b>	<b>605 512 258</b>	<b>339 698 086</b>	<b>130 346 650</b>	<b>814 863 694</b>

## 20 Provisão matemática, líquida de resseguro

A variação da rubrica de provisão matemática, líquida de resseguro, que representa a variação das responsabilidades da Seguradora com os seguros do ramo vida e de acidentes de trabalho, e está incluída na conta de ganhos e perdas foi a seguinte, para os exercícios de 2019 e 2018:

**2019** Unidade: AOA

Ramo	Provisão matemática - Seguro directo 2019			Provisão matemática - Resseguro cedido 2019		
	Aumentos	Diminuições	Líquido	Aumentos	Diminuições	Líquido
Vida	121 674	0	121 674	0	0	0
Acidentes de trabalho	0	934 630	-934 630	0	0	0
<b>Total</b>	<b>121 674</b>	<b>934 630</b>	<b>-812 956</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

**2018**

Unidade: AOA

Ramo	Provisão matemática - Seguro directo 2018			Provisão matemática - Resseguro cedido 2018		
	Aumentos	Diminuições	Líquido	Aumentos	Diminuições	Líquido
Vida	226 385	0	226 385	0	0	0
Acidentes de trabalho	0	1 599 959	-1 599 959	0	0	0
<b>Total</b>	<b>226 385</b>	<b>1 599 959</b>	<b>-1 373 574</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

## 21 Provisão para riscos em curso, líquida de resseguro

A variação da rubrica de provisão para riscos em curso, líquida de resseguro, incluída na conta de ganhos e perdas para os exercícios de 2019 e 2018, foi a seguinte:

Ramos	Provisão para riscos em curso - Seguro directo 2019			Provisão para riscos em curso - Resseguro cedido 2019		
	Aumentos	Diminuições	Líquido	Aumentos	Diminuições	Líquido
Acidentes, doença e viagens	0	899 212 989	-899 212 989	114 846	1 307 170	-1 192 324
Outros danos em coisas	0	155 327 795	-155 327 795	0	43 205 601	-43 205 601
Automóvel	0	1 029 784	-1 029 784	0	0	0
Transportes	9 211 864	0	9 211 864	0	3 683 098	-3 683 098
Responsabilidade civil	0	3 147 302	-3 147 302	0	0	0
Petroquímico	30 128 699	0	30 128 699	26 414 061	0	26 414 061
Diversos	6 131 470	64 282 012	-58 150 542	5 825 563	0	5 825 563
<b>Total</b>	<b>45 472 033</b>	<b>1 122 999 882</b>	<b>-1 077 527 849</b>	<b>32 354 470</b>	<b>48 195 869</b>	<b>-15 841 399</b>

Unidade: AOA

Ramos	Provisão para riscos em curso - Seguro directo 2018			Provisão para riscos em curso - Resseguro cedido 2018		
	Aumentos	Diminuições	Líquido	Aumentos	Diminuições	Líquido
Acidentes, doença e viagens	826 842 701	0	826 842 701	1 203 137	0	1 203 137
Outros danos em coisas	183 476 512	0	183 476 512	0	125 880 934	-125 880 934
Automóvel	0	0	0	0	0	0
Transportes	15 519 846	0	15 519 846	13 030 422	0	13 030 422
Responsabilidade civil	30 724	0	30 724	0	0	0
Petroquímico	0	0	0	0	2 509 208	
Diversos	217 619	0	217 619	107 704	0	107 704
<b>Total</b>	<b>1 026 087 402</b>	<b>0</b>	<b>1 026 087 402</b>	<b>14 341 264</b>	<b>128 390 142</b>	<b>-114 048 878</b>

Unidade: AOA

Apesar do aumento da produção, a Provisão para riscos em curso diminuiu consideravelmente fruto de uma maior consonância com o ano civil das apólices emitidas pela Companhia.

## 22 Provisão para incapacidades temporárias de Acidentes de Trabalho

O montante registado na rubrica de provisão para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho da conta de ganhos e perdas corresponde à variação de 2019 face a 2018 da respectiva conta de Balanço. Ver movimentação na nota 9.



### 23 Indemnizações, líquidas de resseguro

Os custos com sinistros para os exercícios de 2019 e 2018 foram os seguintes:

AOA	2019			2018		
	Indemnizações Pagas	Varição provisão para sinistros	Custos com Sinistros	Indemnizações Pagas	Varição provisão para sinistros	Custos com Sinistros
<b>Seguro Directo</b>						
Ramos Vida	0	0	0	0	0	0
Acidentes, Doença e Viagem	2 297 269 194	-677 073 238	1 620 195 956	713 910 787	1 222 641 526	1 936 552 313
Incêndio e Outros Danos	0	0	0	0	0	0
Automóvel	0	0	0	0	0	0
Transportes	0	1 300 000	1 300 000	51 251 261	-13 776 908	37 474 353
<b>Sub-total</b>	<b>2 297 269 194</b>	<b>-675 773 238</b>	<b>1 621 495 956</b>	<b>765 162 048</b>	<b>1 208 864 617</b>	<b>1 974 026 665</b>
<b>Resseguro Cedido</b>						
Ramos Vida	0	0	0	0	0	0
Acidentes e Doença	0	1 618 147	1 618 147	14 622 754	22 636 400	37 259 155
Incêndio e Outros Danos	0	0	0	0	0	0
Automóvel	0	0	0	0	0	0
Transportes	0	0	0	47 847 572	5 473 044	53 320 616
<b>Sub-total</b>	<b>0</b>	<b>1 618 147</b>	<b>1 618 147</b>	<b>62 470 326</b>	<b>28 109 445</b>	<b>90 579 771</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2 297 269 194</b>	<b>-677 391 385</b>	<b>1 619 877 809</b>	<b>702 691 722</b>	<b>1 180 755 173</b>	<b>1 883 446 894</b>

Em 2019, os custos com sinistros diminuíram cerca de 18% face a 2018. Esta melhoria face ao ano anterior, deve-se a dois factores, i) a manutenção dos custos com sinistros devido à alteração do gestor dos sinistros de saúde, o que permitiu à Companhia acompanhar de forma mais eficaz e atenta os seus processos de sinistro deste ramo e ii) A Companhia tem implementados mecanismos de controlo e monitorização do nível de provisionamento dos seus processos de sinistro, este facto permitiu que no decorrer do exercício de 2019 pudesse rever alguns dos seus processos de sinistros e efectuar uma libertação das provisões constituídas.

### 24 Comissões

As comissões processadas por ramo, relativamente ao exercício findo em 2019 e 2018 foram as seguintes:

Comissões, AOA	2019		2018	
	Comissões	Prémios Emitidos	Comissões	Prémios Emitidos
<b>Ramo Vida:</b>	<b>222 880</b>	<b>2 201 231</b>	<b>142 470</b>	<b>8 133 055</b>
<b>Ramo Não Vida:</b>				
Acidentes, Doença e Viagem	224 138 526	3 150 982 570	129 065 102	3 108 531 869
Transportes	10 110 303	128 358 953	4 904 721	219 274 163
Outros Danos em Coisas	4 663 306	1 222 973 489	5 572 529	1 119 235 006
Responsabilidade Civil Geral	359 662	3 594 476	361 106	8 849 657
Petroquímica	0	908 166 212	0	703 809 112
Diversos	0	147 936 101	0	9 060 573
<b>Sub-total</b>	<b>239 271 797</b>	<b>5 562 011 801</b>	<b>139 903 458</b>	<b>5 168 760 379</b>
<b>TOTAL</b>	<b>239 494 677</b>	<b>5 564 213 032</b>	<b>140 045 928</b>	<b>5 176 893 434</b>

Relativamente ao rácio de comissionamento, assistiu-se a um aumento de 1 ponto percentual, para 4% (2018: 3%) explicado pelo um aumento relativo do peso da carteira advinda de mediação face à carteira total, com especial relevo dos ramos de Transportes e Acidentes, Doenças e Viagens.

## 25 Receitas e encargos de resseguros cedidos

Nesta linha estão incluídas as rubricas da conta de ganhos e perdas “Encargos de resseguros cedidos” e “Receitas de resseguros cedidos”.

Os encargos de resseguros cedidos representam os prémios cedidos às resseguradoras, sendo que as receitas de resseguro respeitam às comissões recebidas sobre os prémios cedidos e a quota-parte dos sinistros ocorridos.

Rubricas	Unidade: AOA				Unidade: AOA			
	2019		2018		2019		2018	
	Prémios	Comissões	Indemnizações	Resultado	Prémios	Comissões	Indemnizações	Resultado
Vida	0	0	0	0	0	0	0	0
Acidentes, doença e viagens	84 260 734	12 993 802	1 618 147	-69 648 785	48 782 387	14 334 569	37 259 155	2 811 337
Incêndio e elementos da natureza	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros danos em coisas	158 469 124	22 698 894	0	-135 770 230	120 142 142	6 606 417	0	-113 535 725
Automóvel	287 331	0	0	-287 331	0	0	0	0
Transportes	43 375 323	9 725 873	0	-33 649 450	103 709 814	16 316 787	53 320 616	-34 072 411
Petroquímica	826 882 258	54 311 757	0	-772 570 501	703 809 112	47 108 307	0	-656 700 805
Responsabilidade civil	740 312	0	0	-740 312	14 326 766	0	0	-14 326 766
Diversos	144 165 680	13 655 700	0	-130 509 980	4 311 632	840 790	0	-3 470 842
<b>Total</b>	<b>1 258 180 762</b>	<b>113 386 026</b>	<b>1 618 147</b>	<b>-1 143 176 589</b>	<b>995 081 852</b>	<b>85 206 869</b>	<b>90 579 771</b>	<b>-819 295 212</b>

## 26 Custos com o pessoal

Nos exercícios de 2019 e 2018, a rubrica de custos com pessoal pode ser discriminada como detalhe abaixo:

	Unidade: AOA	
<b>Custos com pessoal</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Remunerações</b>		
Dos órgãos sociais	0	0
Do pessoal	123 438 412	118 656 689
Encargos sobre remunerações	8 100 429	4 178 539
	<b>Sub-total</b>	<b>122 835 228</b>
<b>Outros custos com pessoal</b>		
Seguros obrigatórios	17 603 843	0
Custos de acção social	37 390 115	14 825 633
Outros	231 498 951	172 619 565
	<b>Sub-total</b>	<b>187 445 198</b>
	<b>TOTAL</b>	<b>310 280 426</b>

O crescimento da rubrica de outros custos com pessoal deve-se essencialmente a existirem benefícios, como o seguro de saúde, suportados pela Companhia para todos os seus colaboradores, bem como aos prémios distribuídos aos colaboradores pelo seu desempenho durante o ano e de forma a que os seus colaboradores não percam poder de compra devido à elevada inflação registada pela economia angolana no decorrer do exercício de 2019.

## 27 Outros custos administrativos

De seguida apresentamos em detalhe os outros custos administrativos, para os exercícios de 2019 e 2018:

Unidade: AOA



Outros custos administrativos	2019	2018
Energia	92 206	101 921
Material de Escritório	1 238 622	2 672 569
Livros e documentação	19 468	58 190
<b>Conservação e reparação</b>	<b>49 961 385</b>	<b>5 029 196</b>
Em edifícios	25 604 764	30 000
Em equipamento administrativo	0	14 000
Em equipamento informático	0	0
Em equipamento de transporte	24 356 621	4 985 197
<b>Rendas e alugueres</b>	<b>69 893 369</b>	<b>63 709 478</b>
De terrenos e edifícios alugados	65 958 492	61 705 478
De equipamento	3 934 877	2 004 000
Despesas de representação	208 000	266 058
Comunicação	2 303 140	2 802 456
<b>Deslocações e estadias</b>	<b>158 484 405</b>	<b>24 133 956</b>
No país	19 299 152	6 654 000
No estrangeiro	139 185 253	17 479 956
Seguros	66 253	0
Publicidade e propaganda	4 371 145	11 555 190
Limpeza, higiene e conforto	810 729	403 653
Contencioso e notariado	2 424 000	21 120
Vigilância e segurança	3 037 000	3 276 000
<b>Trabalhos especializados</b>	<b>222 759 453</b>	<b>185 941 736</b>
Consultoria e Auditoria	45 994 624	61 691 373
Honorários - Outros	20 212 618	3 225 442
Manutenção Software	9 500 000	32 128 500
Gestão de Sinistros	147 052 211	85 742 155
Outros Serviços Especializados	0	3 154 266
Outros Fornecimentos e Serviços	77 686 337	7 336 543
<b>TOTAL</b>	<b>593 355 511</b>	<b>307 308 067</b>

Relativamente à rubrica de Outros custos administrativos, esta registou um montante de 593.356 milhares de AOA em 2019, sofrendo um aumento face a 2018, essencialmente explicado pelo incremento de custos com Deslocações e Estadias que é justificado por várias deslocações dos elementos da Administração, Conservação e reparação e Trabalhos especializados, nomeadamente no acompanhamento da implementação da unidade clínica em Saurimo.

## 28 Impostos e taxas

Os impostos e taxas para os exercícios de 2019 e 2018, foram como segue:

AOA	2019	2018
<b>Impostos e Taxas</b>		
Imposto de Selo	32 675 836	6 870 695
Outros Impostos e Taxas	18 460 326	5 135 833
<b>TOTAL</b>	<b>51 136 162</b>	<b>12 006 528</b>

O custo relativo ao imposto de selo registado no exercício de 2019 foi apurado tendo por base a aplicação da taxa de 1% sobre os prémios cobrados em 2019.

## 29 Amortizações

Nos exercícios de 2019 e 2018, a rubrica de amortizações pode ser discriminada como segue:

Amortizações do exercício	2019	2018
<b>Imobilizações Incorpóreas</b>		
Outras imobilizações incorpóreas	28 090 844	22 280 522
<b>Sub-total</b>	<b>28 090 844</b>	<b>22 280 522</b>
<b>Imobilizações Corpóreas</b>		
Equipamento administrativo	2 377 364	2 492 603
Equipamento informático	18 425 626	21 061 826
Material de transporte.	40 005 417	14 683 321
Outras imobilizações corpóreas	4 934 169	2 668 459
<b>Sub-total</b>	<b>65 742 576</b>	<b>40 906 209</b>
<b>TOTAL</b>	<b>93 833 420</b>	<b>63 186 730</b>

## 30 Provisões não técnicas

Os montantes registados nesta rubrica são relativos à variação das provisões para outros riscos e encargos, provisões para cobranças duvidosas e provisão para prémios em cobrança. O valor desta rubrica corresponde à variação das contas de balanço, conforme verificado na nota 8.

### 31 *Outros custos e proveitos*

Os outros custos e proveitos para os exercícios de 2019 e 2018, foi como segue:

<b>Outros Proveitos, AOA</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Correcções relativas a exercicios anteriores	17 738 237	66 500
Diferenças de câmbio favoráveis	67 378 062	13 653 496
<b>Outros proveitos</b>	<b>3 964 510</b>	<b>27 923 948</b>
<b>Proveitos e ganhos extraordinários</b>	<b>89 080 809</b>	<b>41 643 944</b>
<b>TOTAL</b>	<b>89 080 809</b>	<b>41 643 944</b>

<b>Outros Custos, AOA</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Multas não fiscais	0	1 247 693
Correcções de exercicios anteriores	4 780 429	3 729 859
Ofertas	111 320 560	10 380 297
Quotas ASAN	6 720 000	10 080 000
Outros custos	0	0
<b>Custos e Perdas Extraordinárias</b>	<b>122 820 989</b>	<b>25 437 849</b>
Despesas bancárias	1 810 492	1 363 420
Diferenças de câmbio desfavoráveis	219 870 344	196 416 857
Encargos Co-seguro	31 210 134	40 699 731
Outros	1 793 045	3 519 898
<b>Outros custos</b>	<b>254 684 016</b>	<b>241 999 906</b>
<b>TOTAL</b>	<b>377 505 005</b>	<b>267 437 755</b>

A aumento observado em 2019 nos outros proveitos está essencialmente relacionado com a desvalorização cambial da moeda nacional face ao USD e EUR e de correcções relativas a exercicios anteriores.

### 32 *Prémios e seus adicionais*

A totalidade dos prémios brutos emitidos respeitantes a contractos celebrados no exercicio de 2019 ascende a 5.564.213 milhares de Kwanzas, sendo que destes 1.258.181 milhares foram cedidos em resseguro.

No exercicio de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta a seguinte composição:



Prémios Brutos Emitidos, AOA	2019			2018		
	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido
<b>Ramo Vida:</b>	<b>2 201 231</b>	<b>0</b>	<b>2 201 231</b>	<b>8 133 055</b>	<b>0</b>	<b>8 133 055</b>
<b>Ramo Não Vida:</b>						
Acidentes, Doença e Viagens	3 150 982 570	-84 260 734	3 066 721 836	3 105 599 417	-48 782 387	3 056 817 029
Outros danos em coisas	1 222 973 489	-158 469 124	1 064 504 365	1 119 235 006	-120 142 142	999 092 864
Automóvel	1 395 096	-287 331	1 107 765	4 308 074	0	4 308 074
Petroquímica	908 166 212	-826 882 258	81 283 954	703 809 112	-703 809 112	0
RC Geral	3 594 476	-740 312	-39 780 847	8 849 657	-14 326 766	-5 477 109
Transportes	128 358 953	-43 375 323	127 618 641	219 274 163	-103 709 814	115 564 350
Diversos	146 541 005	-144 165 680	2 375 325	7 684 951	-4 311 632	3 373 319
<b>Sub-total</b>	<b>5 562 011 801</b>	<b>-1 258 180 762</b>	<b>4 303 831 040</b>	<b>5 168 760 379</b>	<b>-995 081 852</b>	<b>4 173 678 527</b>
<b>TOTAL</b>	<b>5 564 213 032</b>	<b>-1 258 180 762</b>	<b>4 306 032 271</b>	<b>5 176 893 434</b>	<b>-995 081 852</b>	<b>4 181 811 582</b>

Variação da provisão para riscos em curso, AOA	2019			2018		
	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido
<b>Ramo Vida:</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Ramo Não Vida:</b>						
Acidentes, Doença e Viagens	-899 212 989	1 192 324	-898 020 665	826 842 701	-1 203 137	825 639 563
Outros danos em coisas	-155 327 795	43 205 601	-112 122 194	-60 075 664	125 880 934	65 805 270
Automóvel	-1 029 784	0	-1 029 784	-661 854	0	-661 854
Petroquímica	30 128 699	-26 414 061	3 714 638	-2 509 208	2 509 208	0
RC Geral	-3 147 302	3 683 098	535 796	30 724	0	30 724
Transportes	9 211 864	0	9 211 864	15 519 846	-13 030 422	2 489 424
Diversos	-58 150 542	-5 825 563	-63 976 105	-129 259 705	-107 704	-129 367 409
<b>Sub-total</b>	<b>-1 077 527 849</b>	<b>15 841 399</b>	<b>-1 061 686 450</b>	<b>649 886 840</b>	<b>114 048 878</b>	<b>763 935 718</b>
<b>TOTAL</b>	<b>-1 077 527 849</b>	<b>15 841 399</b>	<b>-1 061 686 450</b>	<b>649 886 840</b>	<b>114 048 878</b>	<b>763 935 718</b>

Prémios Adquiridos, AOA	2019			2018		
	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido
<b>Ramo Vida:</b>	<b>2 201 231</b>	<b>0</b>	<b>2 201 231</b>	<b>8 133 055</b>	<b>0</b>	<b>8 133 055</b>
<b>Ramo Não Vida:</b>						
Acidentes e Doença	4 050 195 559	-85 453 058	3 964 742 501	2 278 756 716	-47 579 250	2 231 177 466
Incêndio e Outros Danos	1 378 301 284	-201 674 725	1 176 626 559	1 179 310 669	-246 023 076	933 287 594
Automóvel	2 424 880	-287 331	2 137 549	4 969 928	0	4 969 928
Petroquímica	878 037 513	-800 468 197	77 569 316	706 318 320	-706 318 320	0
RC Geral	6 741 778	-47 058 421	-40 316 643	8 818 932	-14 326 766	-5 507 833
Transportes	119 147 089	-740 312	118 406 777	203 754 317	-90 679 391	113 074 926
Transportes	204 691 547	-138 340 117	66 351 430	136 944 656	-4 203 928	132 740 728
<b>Sub-total</b>	<b>6 639 539 650</b>	<b>-1 274 022 161</b>	<b>5 365 517 490</b>	<b>4 518 873 539</b>	<b>-1 109 130 730</b>	<b>3 409 742 809</b>
<b>TOTAL</b>	<b>6 641 740 881</b>	<b>-1 274 022 161</b>	<b>5 367 718 721</b>	<b>4 527 006 594</b>	<b>-1 109 130 730</b>	<b>3 417 875 864</b>

No exercício de 2019 a Companhia sedimentou a sua posição no mercado segurador Angolano, aumentando os seus prémios emitidos em cerca de 7,5%, uma boa *performance* considerando o cenário macroeconómico do país.

Como podemos verificar na tabela acima, os principais ramos da Prudential em 2019 são o ramo Acidentes, Doença e Viagens, Outros danos em coisas e o ramo de Petroquímica, representando

aproximadamente 95% dos prêmios brutos emitidos e em linha com a aposta da Companhia de se focar na componente *corporate* do mercado.

### 33 Imposto sobre o lucro dos exercícios

A empresa encontra-se sujeita a tributação em sede de Imposto Industrial – Grupo A.

O imposto é calculado com base no lucro tributável (resultado contabilístico corrigido para efeitos fiscais) utilizando uma taxa nominal de 30%.

Conforme referido no artigo 46º do Código do Imposto Industrial, os prejuízos verificados em determinado exercício serão deduzidos aos lucros tributáveis, havendo-os, de um, ou mais, dos três anos posteriores.

Em 2019, A Prudential consumiu na totalidade os seus créditos fiscais, tendo sido o imposto industrial calculado como segue:

Rubricas	Unidade: AOA 2019
<b>Resultado antes de impostos</b>	1 579 843 370
<b>Correcções para efeitos fiscais</b>	
A Somar:	
Amortizações excessivas (artigo 29º e 31º)	27 222 278
Correcções dos exercícios anteriores	122 820 989
Variações patrimoniais positivas (artigo 13.º) CII	238 352 000
Imposto Predial Urbano (artigo 18.º) CII	1 270 588
<b>Sub-total</b>	<b>1 969 509 224</b>
<b>A Deduzir:</b>	
Proveitos sujeitos a IAC (artigo 47.º) CII	-2 772 603
<b>Sub-total</b>	<b>-2 772 603</b>
<b>Prejuízos fiscais de anos anteriores</b>	<b>-87 956 855</b>
<b>Lucro Tributável</b>	<b>1 878 779 767</b>
<b>Taxa nominal de imposto</b>	<b>30%</b>
<b>Impostos sobre Lucros</b>	<b>563 633 930</b>
<b>Taxa efectiva de imposto</b>	<b>36%</b>

### 34 Margem de Solvência

A margem de solvência da Prudential Seguros em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, medida nos termos do Decreto Executivo nº6/03 de 24 de Janeiro e em função da cobertura das responsabilidades decorrentes da actividade desenvolvida pela Companhia, apresenta a seguinte composição:

AOA	2019	2018
Elementos constitutivos	1 824 203 686	603 120 406
Elementos a constituir	1 786 672 554	1 612 767 598
Excesso (défice) de margem de solvência	37 531 132	-1 009 647 193
Taxa de cobertura	102%	37%

Verificamos que Companhia efectuou um esforço e no decorrer do exercício de 2019 e os seus elementos constitutivos aumentaram por forma a fazer face às suas responsabilidades e cumprir com os requisitos legais.

### 35 Eventos subsequentes

Desde a data de referência do Relatório (31 de Dezembro de 2019), aconteceram os seguintes eventos na economia mundial, os quais não deram lugar a ajustamento, mas que face à sua relevância para a realidade da Companhia destacamos:

- **Pandemia de Coronavírus (COVID-19)**

O COVID-19 foi oficialmente identificado pela primeira vez em seres humanos em Dezembro de 2019 na cidade de Wuhan, na China. O surto inicial deu origem a uma pandemia global, declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), a qual à data já provocou inúmeros óbitos e pessoas infectadas.

Pese embora não tenha impacto nas demonstrações financeiras ora divulgadas e aprovadas, importa dar relevância ao COVID-19, quer pela dispersão geográfica quer pelo profundo impacto transversal. O início do ano 2020 encontra-se a ser marcado por uma substancial e abrupta alteração nas relações sociais, em particular com o chamado isolamento social, e nas práticas laborais, em particular pela abstenção das mesmas ou conversão para regime de teletrabalho. Como consequência, haverá lugar a um efeito combinado de redução drástica do consumo/procura e de redução drástica da produção/oferta, sendo por isso esperadas severas repercussões na actividade económica com respectivo impacto transversal a todos os sectores económicos da sociedade.



Muitos governos introduziram várias medidas para combater o surto, incluindo restrições de viagem, quarentenas, encerramento de negócios e bloqueio de determinadas áreas. Ao mesmo tempo, políticas fiscais e monetárias estão sendo atenuadas para sustentar as economias.

Em Angola, muito recentemente, foram identificados casos importados e o Governo já tomou medidas severas no sentido de diminuir os efeitos de um possível surto, nomeadamente:

- a) encerramento de fronteiras, proibição de aglomerações públicas com mais de 50 pessoas, suspensão de aulas e promover o teletrabalho em empresas;
- b) encerramento de escolas, universidades, igrejas e outros espaços que concentrem grande número de pessoas;
- c) cancelamento de concertos, encerramento de salas de cinemas e restaurantes;
- d) cancelamento de competições desportivas oficiais, de recreação e actividades juvenis, bem como cultos e celebrações religiosas e espectáculos musicais.

No que respeita à actividade da Companhia ainda não é possível a esta data aferir quais serão os impactos, no entanto, a Companhia encontra-se a reavaliar a cada momento os potenciais impactos, considerando a melhor informação disponível, designadamente no que possa colocar em causa o cumprimento dos indicadores regulatórios. Do ponto de vista interno, importa ainda dar nota que, em resultado do agravamento, desde meados de Março, da situação relativa à pandemia COVID-19, a Companhia implementou um conjunto de medidas preventivas e de resposta com vista a adequar as suas operações à nova realidade com que se depara.

Dada a estreita relação da Companhia com a sociedade, estimamos que face à pandemia, os clientes da Companhia com seguros contratados possam demonstrar uma maior dificuldade no cumprimento do plano de pagamento estabelecido face à dificuldade sentida na importação de bens e serviços provenientes da China e da União Europeia. Dado que é um evento recente o Conselho de Administração não tem dados suficientes para a mensuração adequada do possível impacto.

Adicionalmente, a Companhia encontra-se vigilante do seu negócio nas suas diversas componentes por forma a acompanhar a evolução diária da situação com vista a, preventivamente, poder implementar as medidas correctivas que se revelem necessárias. A evolução adversa desta situação conduzirá, certamente, à redução da actividade da Companhia e, por conseguinte, poderá surgir a necessidade de revisão do plano de negócio e do orçamento da Companhia para o exercício de 2020.

- **Descida do preço do barril de petróleo**

Assistimos no início de 2020 a uma evolução adversa do preço do barril de petróleo, em parte decorrente dos impactos do alastramento da Pandemia de Coronavírus (com efeitos relevantes na procura), situando-se, de momento, abaixo dos USD 30, um desvio de mais de USD 25 do preço médio anual de referência usado para a elaboração do Orçamento Geral do Estado. A referida redução do preço do petróleo constitui uma forte redução nas receitas da Republica de Angola, face à sua dependência das receitas petrolíferas (superior a 60%do PIB). Assim, face ao outlook negativo das principais agências de Rating Internacional a 31 de Dezembro de 2019, é entendimento do Conselho de Administração da Companhia que o contexto actual poderá conduzir a um aumento do risco de crédito.

À data não é possível a Companhia estimar com o rigor necessário os possíveis impactos, no entanto, está a acompanhar a sua evolução com vista a, preventivamente, poder implementar as medidas correctivas que se revelem necessárias. Estimamos que estes eventos poderão ter efeitos no valor dos investimentos detidos, bem com na recuperabilidade de valores a receber, cujas contrapartes possam ser impactadas.